Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 548 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

A volta das velas

Maio findara alegremente. E este primeiro dia de junho, na ilha, expirava n'uma deliciosa calma outonal, sem as cortinas de nevoa cinzenta que fecham, ás vezes, os longes e sem a desolação do vento sul, retardado ainda entre as geleiras austraes. O céo, muito limpido e transparente no seu immenso zimborio cerúleo, que os bulcões negros de inverno viriam em breve toldar, ardia todo ao poente nos ultimos dourados flammantes da agonia do sol. Em baixo, o mar se estendia, n'uma placidez de lago, com recantos fulgurando em espelhações de luz magica. Aqui e além, pelo golfo, pequenas ilhas graciosas e negros rochedos de cabos abriam rendados de bronze no tamiz de ouro do occaso.

A essa hora, uma revoada alvacenta de velas começara a surgir no horisonte, em direcção ao porto, á maneira de um bando de gaivotas recolhendo ao seu pouso nocturno nos anfractuosos cimos recortados da penedia da costa. Quadrangulares algumas, latinas na maior parte, essas azas leves das velas que o Homem dirige e anima, que andará á mercê dos ventos, nos descampados do mar e que são mais preciosas de certo que as azas vivas dos passaros — salpicavam de encantadora brancura o esmeraldino das aguas, que se acinzava pouco a pouco, e a linha melancolica e desolada de léste onde a incomparavel e magestosa amplidão do oceano parece que não acaba jámais.

Eram essas velas as canôas e baleeiras de pesca que regressavam ao pequeno arraial, depois de uma semana de ausencia.

Já em frente aos ranchos de palha se agglomeravam em grupos as familias dos pescadores que, como de costume, vinham para ali esperal-os. Eram meninas galantissimas, de saia curta e pés descalços, cabellos soltos e revoltos, limpidos olhos virginaes, sorriso alegre sempre á bocca, rosada e fresca como a polpa de um fructo que se abre ao sol docemente em plena maturidade — todas gyrando, ás mãos dadas, em rodas de ingenua folgança, sonoras de cantos alacres e de inesgotaveis risadas; eram moças adoraveis, de face cheia e oval, cutis velludosa e morena, illuminada castamente por olhares amorosos de uma expressão ideal; eram matronas de largos e fecundos quadris, de pé ou sentadas sobre a fofa areia clara, olhos pregados sobre as velas amadas aproximando-se pouco a pouco, todas a palrar vivamente, numa voz meia cantada, ostentando cada qual gordos fedelhos ao collo, emquanto a outra parte da ninhada — os rapazinhos mais crescidos — divertia-se a correr e a saltar, numa algazarra festiva, pela babuge do mar.

Ao fundo, na linha dos cômoros, alguns homens cachimbavam-se, em camisa e chapéo de palha á cabeça, olhando attentos as aguas e apontando, de instante a instante, as veleiras velas claras. Do interior do arraial, pelas veredas e trilhas que vinham morrer entre as dunas, golfavam ainda para alli magotes de retardados. E á maneira que a luz desmaiava por traz dos montes de oeste, os cascos [illegible] das canôas e lanchas erguiam-se de sobre o mar, destacando-se uns dos outros pelos latinos voadores e as velas rectangulares, que avançavam lentamente para o crescente da praia.

A matinada festiva crescia então pelos ranchos onde as matronas robustas, reconhecendo agora as embarcações em que os maridos, irmãos e filhos andavam, as apontavam ás crianças que corriam para ellas num jubilo estardalhaçante e num berreiro geral. E exclamações de alegria vibravam por toda a praia, apregoando os expressivos nomes sonoros das pequenas quilhas ligeiras colmadas de pannos alvos:

— A *Andorinha*, a *Esperança*, a *Flôr do Mar*, a *Bajada*...

Dentro em pouco, em frente de cada rancho, uma embarcação abicava, carregada de peixe fresco ou de salga, e cercada para logo das palradoras mulheres e da inquieta criançada. As companhas saltavam — o patrão e quatro homens em geral — saudosas sempre da familia e maltratadas, ás vezes, pelos furores do mar; e eram abraços ás esposas e repetidos beijos aos pimpolhos, que ellas ausencias frequentes tornavam sempre mais queridos!

Então colhiam-se as *linhas* e anzóes, os rendados samburás das redes, os catitos dos espinhéis, os remos, velas e mastros, e, em seguida, desembarcava-se a carga, que era o sustento e o dinheiro de todos até a proxima partida para o mar. Immediatamente os pescadores puxavam a canôa ou a lancha sobre grossos rolos de madeira e a fechavam no rancho, onde ella ficava ao abrigo das chuvas e das soalheiras bravas. Depois, todos juntos e [illegible], em affectiva palestra ruidosa, cortada sempre de risadas, tomavam o caminho dos lares...

Mas a noite cerrara de todo, occultando a praia e o mar — e apenas, num ou noutro rancho, algumas luzes rareadas desabrochavam, aqui e além, na treva, as suas grandes corollas vermelhas que tremiam ao vento, illuminando os ajuntamentos de gente, ao instante menos densos, cercando as ultimas embarcações que chegavam.

No entanto, em recanto ermo e esquecido da costa, emquanto a maior parte das familias dos pescadores rejubilavam tranquillas com a chegada dos seus, a Maria Rosa, coitada, sentada á porta do seu rancho, com um filhinho de seis mezes ao collo, a velha mãe ao lado, sentia apprehensões e tristezas apertarem-lhe o coração, porque a lancha do marido não apparecera ainda, retardada agora com a [illegible] nos turbilhões do alto mar. Duas vezes mandara a pobre velha ao rancho do Manoel Cosme, que ficava alli perto e que ainda estava em faina, a saber si a companha da linha visto a *Borboleta* e si [illegible] juntamente com a Andorinha naquella mesma tarde. A [illegible] tivera resposta favoravel, dizendo-lhe que a demora do genro, do Pedro, segundo informara o proprio Cosme, era devida [illegible] no Arvoredo, onde fôra [illegible] que lhe encommendara o [illegible], quando a *Borboleta* ahi [illegible] para o alto mar. E, por ultimo [illegible] quem era o [illegible] da [illegible].

[illegible]

de que a lancha do marido não chegava por se ter virado, talvez, no costão do Arvoredo, nesse costão sinistro onde eram sem conta os naufragios e onde as rochas em chãos, que o formavam, estavam crivadas de cruzes, assignalando mortes, como um cemiterio. E, meio allucinada, parecia-lhe já estar a ouvir os gritos ancisosos do Pedro e dos camaradas, em luta com o maroiço gigante, abandonados de todo o soccorro e amparo, na desolação infinita da noite e dos furores do mar. No desassocego da sua immensa angustia ergueu-se e, soluçando pela mãe, que egualmente chorava a seu lado, apertando o filhinho nos braços, encaminhou-se loucamente para os cômoros, em direcção á casa.

A meio caminho, porém, as duas mulheres sentiram como um vago ruido de remos, vindo do outro extremo da praia. Estacaram por instantes e, certificando-se de que era uma embarcação, lembraram-se da baleeira do Amaro, que ainda não havia chegado. Animadas por esse pensamento, para lá se jogaram a correr. Mas antes de chegarem ao ponto onde a embarcação aportára, esbarraram com o velho José Alexandre, patrão daquella baleeira, que se dirigia ao arraial a busca de um carro para a conducção do peixe. A Maria Rosa, fazendo-o parar, inquiriu-o a tremer, os olhos empanados de lagrimas:

— O' só Lexandre, você não encontrou por ahi a *Borboleta*? Até estas horas e nada de chegar! Nunca o Pedro se demorou tanto. Quem sabe não lhe succedeu por ahi alguma... Você me diga o que houve, só Lexandre. Por Nossa Senhora, me diga, que eu já não posso mais!..

O velho pescador parou, muito admirado de encontrar a Maria Rosa assim apensionada e em pranto. E falando-lhe, retorquiu com affecto, numa meiguice de avô:

— Qual alguma, nem pera alguma, rapariga! Pois tu não acabaste ainda com esses teus sustos! Mas que mulher és tu então? Ora louvado seja Deus! Socega. E deixa-te dessas consumições que o Pedro não deve tardar, pois que o deixámos lá pela altura do Rapa. Olha, volta para o rancho que talvez já o encontres a arrumar a lancha...

Era tal a segurança destas palavras que a Maria Rosa para logo se tranquillisou e disse ao velho, em despedida:

— Então boa-noite, só Lexandre. E Deus lhe pague por esta apeso que me tirou cá do coração. Parece que foi obra da Mãe Santissima este encontro, porque eu já ia como louca...

O velho, que levava grande pressa, recomeçou a marcha interrompida, murmurando apenas:

— Ora não ha de que, Maricas. E' para isto que aqui andamos neste triste mundo...

E o seu vulto se sumiu logo entre os cômoros, que faziam vagamente, no escuro, largas amontoações branquejantes.

A Maria Rosa, gritando para a mãe que a seguisse, o filho sempre apertado nos braços, retomou precipitadamente o caminho do rancho.

Quando ahi chegou vinha atracando a *Borboleta*, tão carregada que encalhou a muitas braças da praia. A' luz do seu pharolim escarlate descobriu logo o marido, que patroava a embarcação, erecto e alto na pôpa. Com o cansaço da corrida e o prazer extraordinario de ver o assim de repente, a Maria Rosa quasi teve um desmaio e, sem poder mais aguentar-se de pé, foi cahir sentada junto á porta do rancho. Mas ergueu-se logo, reanimada. E como o Pedro ainda não tivesse dado com ella, occupado agora com a companha em encher os balaios de peixe para aliviar a lancha e a puxar depois, desceu á batente do mar e gritou-lhe meigamente:

— O' Pedro, olha que eu estou aqui com a mamãe e o pequenino. Que demora foi essa, Santo Deus! Eu já andava como uma louca, sem saber o que fazer. E o que já chorei por tua causa... Nem tu calculas! Si não fosse o velho Lexandre, nem sei mesmo o que seria de mim...

O Pedro, expedindo de bordo os primeiros homens, que iam depondo em terra os balaios carregados, respondeu-lhe alegremente:

— Ora que queres, Maricas! Tive de tocar no Arvoredo e por isso atrazei a viagem. Depois o demonio do vento não ajudava nada... Até ao Rapa foi um estrogar que não acabava mais. E só a poder de remos é que estamos aqui a estas horas, sinão nem pela madrugada! Mas o peior já passou... Deixa puxar a *Borboleta* que isto está a acabar.

E, os pés fincados na bancada da ré, os homeiros mettidos á longa vara de empurrar, deu um impulso mais á embarcação, que enxurrou então até á batente da praia.

A faina viva da descarga começou logo e, arrumado todo o peixe no rancho, o Pedro saltou, entregando aos remadores a baldeação e a «puxada» da baleeira. Saudoso do lar, como estava, correu a abraçar a esposa e, num enternecimento paternal de marujo, tomou o filho nos braços e pôz-se a beijal-o loucamente, em tacto as duas mulheres, sorrindo agora numa indizivel alegria. Depois, todos juntos, numa palração animada e num incomparavel contentamento, entraram a caminhar praia acima, em direcção á casa...

A'quella hora, para léste, na curva deserta do horisonte longinquo, apparecia o plenilunio, colorindo de uma luz côr de [illegible] a cúpola immensa do espaço. No arraial catharinense os lares adormeciam pouco e pouco, sob a dealbação magica do alto. A vasta praia dos Inglezes branquejava idealmente pela sua faixa de areias, onde o mar vinha bater em novellos espumantes de filigranas de prata.

Virgilio Varzea

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

A POLITICA

MANOBRA DAS OLIGARCHIAS

O sr. general Glycerio, no desempenho do compromisso que assumiu perante seus pares, de pugnar pela regeneração eleitoral, apresentou no Senado o ensejo da discussão do projecto da Camara dos Deputados, adiando as eleições federaes, para apresentar varias emendas tendentes a facilitar e assegurar a representação das minorias.

O illustre chefe republicano conhece tão bem a sua gente, a repugnancia por qualquer reforma eleitoral que lhes permitta o predominio, que começou por declarar que não tinha esperança alguma de que as suas emendas fossem adequadas, nem de que os costumes politicos se corrigissem e a liberdade eleitoral na Republica fosse um dia assegurada.

O procedimento do presidente [illegible] tando as emendas, cercando-as assim pela raiz, sob a invocação de escrupulos regimentaes mal cabidos, e o da maioria do Senado applaudindo a resolução da mesa, não obstante precedentes em contrario, de data muito nova, mostraram que o illustre senador por S. Paulo tinha toda a razão na sua descrença e desesperança.

Não ha quem não reconheça que nunca estivemos tão mal servidos de regimen eleitoral. Todos confessam estar a fraude dominando as eleições, não havendo representantes da nação que se possam ufanar da legitimidade do seu mandato. Entretanto, se offerecendo occasião de uma reforma parcial, que permitta o desabafo das opposições locaes, são os srs. senadores os primeiros a se manifestarem pela conservação da trapaça, resistindo ao clamor unanime de todos os orgãos da opinião.

Não abriu mossa na consciencia dos srs. senadores, o juizo severo que, sobre os processos eleitoraes na Republica, proferiu o valente chefe da propaganda republicana. Não os envergonhou a recordação que trouxe ao debate o illustre senador, de que, no Imperio, elle, simples batalhador pela Republica, sem outra força que a sua palavra, sem outros recursos que a sua extraordinaria actividade e a arregimentação do partido republicano paulista, tinha derrotado o candidato do partido governista, na época da maior pujança do ministerio Ouro Preto, quando agora nem os republicanos de maior merecimento e nomeada conseguem eleger-se.

O sr. general Glycerio denunciou á Nação que o «Senado tem mais confiança na doutrina que dispensa a consulta popular, ainda que esta consulta seja a doutrina da Constituição, e na autoridade moral dos chefes politicos que têm a responsabilidade da execução do systema vigente e da direcção dos negocios publicos».

Si assim é, si os chefes politicos se julgam com o direito de supprimir o voto popular, melhor é que se proclamem sem rebuço dictadores, porque neste caso é possivel que a Nação se disponha a reagir, reconquistando as liberdades perdidas. Os chefes politicos dos Estados não querem ceder uma linha no terreno legal, ligam-se entre si para impôr as soluções ao sabor do seu mando, dos seus interesses, abafando as aspirações geraes. Talvez que um dia se tenham de arrepender, vencidos pela força, mas quem sabe si comprommettendo os destinos da Republica, porque como muito bem disse no Senado naquella occasião, o illustre sr. senador Gonçalves Chaves, referindo-se ao deturpamento do regimen representativo, «ou isto se concerta ou então se desmorona».

A sessão do Senado de ante-hontem é de impressionar tristemente a Nação em geral e sobretudo os espiritos liberaes e os republicanos de verdade. Depois de tantos esforços por implantarem no paiz um regimen que annunciavam mais liberal que o Imperio, que aliás «já nos havia garantido a liberdade politica», segundo confessou, com sobranceria e imparcialidade que o honram, o senador Glycerio, os bons republicanos se devem sentir abatidos, humilhados, ao contemplarem o Senado da Republica, subjugado pelas oligarchias estaduaes, suffocando a discussão de umas emendas modestas em materia eleitoral, apresentadas por um velho e valoroso general republicano, com o fim justo e benefico de quebrar a unanimidade das representações dos Estados no Congresso.

Gil Vidal

HONTEM

Em audiencia de despacho o sr. ministro da industria, viação e obras publicas submetteu á assignatura do sr. presidente da Republica diversas patentes de invenção.

Apresentou-se ao sr. presidente da Republica, por ter assumido o cargo de chefe do estado maior do Exercito, o sr. general Bibiano Sergio de Macedo Fontoura Costallat.

S. ex. foi a palacio acompanhado do seu ajudante de ordens, sendo recebido pelo sr. presidente da Republica na sala dos despachos.

Pelo sr. presidente da Republica foram hontem recebidos os srs. commendador João Salgado, consul geral de Portugal, senador Barata Ribeiro, deputados Amaro de Almeida e Raymundo Arthur de Vasconcellos, almirante Arthur de Jaceguay, director da Escola Naval, general A. M. Bayma, chefe do corpo de [illegible] do Exercito e a directoria da Caixa Economica.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, após a sua chegada ao Thesouro Federal, partiu para a Caixa de Amortização, afim de presidir á sessão da junta administrativa.

Não tendo, porém, essa sessão se realizado em virtude de faltar um dos membros, s. ex. deliberou fazer uma visita áquelle estabelecimento, do qual recebeu a mais desagradavel impressão.

S. ex. percorreu todas as dependencias do edificio, notando falta de commodidade e asseio, sendo possivel que sejam tomadas por s. ex. as providencias necessarias.

Foram concedidos tres mezes de licença ao juiz da 10ª pretoria, bacharel Elvico Carneiro da Fonseca e Silva, afim de tratar de sua saude.

Foi sanccionada pelo sr. presidente da Republica a resolução do Congresso, adiando para 18 do mez de fevereiro de 1903 as eleições federaes.

O sr. ministro das relações exteriores recebeu cumprimentos, em sua secretaria, do corpo diplomatico.

Entre outros, notámos os seguintes ministros na sala de honra do palacio de Itamaraty: da Italia, Belgica, Austria, França, Hespanha, Japão, Russia, Allemanha, Perú, Bolivia, Argentina, Inglaterra, Chile e Oriental, bem como os srs. encarregados de negocios do Paraguay e Portugal.

Os srs. ministros foram acompanhados de seus respectivos secretarios, que eram apresentados ao sr. barão do Rio Branco.

Alem dos diplomatas citados, foi o sr. ministro das relações exteriores felicitado pelos srs. senadores Herculio Luz, Lopes Trovão e F. Glycerio, drs. F. Emery, vice-consul do Brazil em Buenos Aires, Julio de Mello e Alvim, Real do Amaral, J. C. Alves Lima, F. Dino, Ubaldino do Amaral, França Carvalho, C. Leoncio de Carvalho, deputados Tosta, Viveiros e Francisco Veiga, conselheiros Silva Nunes e Caiado, almirante Cordovil Maurity, Torres Guimarães, dr. Aquino e Castro presidente do Supremo Tribunal Federal e [illegible] lente do Gymnasio de Campinas.

Foi definitivamente assentada a nomeação do sr. [illegible] Amaral, para o logar de secretario do sr. ministro.

O sr. barão do Rio Branco designou as quartas-feiras, á 1 hora da tarde, para as audiencias do corpo diplomatico e as sextas para as audiencias publicas. Alem destes dias, s. ex. [illegible] de Petropolis nas quintas-feiras, para despachar com o sr. presidente da Republica.

A directoria de obras, em officio que dirigiu ao sr. prefeito interino, communicou a s. ex. que o predio n. 153 da rua da Prainha não póde ser vistoriado, por se achar momentaneamente judicialmente.

Em virtude de vistorias procedidas pelos engenheiros da municipalidade, foi a directoria de obras autorizada a mandar demolir as partes condemnadas de innumeros predios nas ruas da Prainha, Visconde do Rio Branco, Conselheiro Saraiva e os muros de propriedade de Adolpho Pinheiro, em Paquetá.

O sr. prefeito deste districto autorizou a publicação do edital chamando concurrencia publica para o calçamento da travessa D. Affonso.

O sr. prefeito determinou que a directoria de hygiene mandasse, com urgencia, syndicar das causas que determinam as exhalações notadas na praia de Botafogo.

O sr. prefeito interino despachou com os chefes das diversas directorias da Prefeitura.

Com o sr. presidente da Republica esteve, á tarde, em conferencia o sr. almirante Jaceguay, que explicou a s. ex. os motivos que o levaram a deixar o cargo de director da Escola Naval.

S. ex. terminou a conferencia sollicitando do sr. presidente da Republica a sua exoneração.

Quando o sr. almirante Jaceguay se retirava de palacio, ali chegou o sr. ministro da marinha, que conversou com o dr. Rodrigues Alves acerca do mesmo assumpto.

Sobre este facto damos em outro logar uma noticia, sob o titulo Escola Naval.

Com o sr. presidente da Republica esteve hontem em palacio o sr. commendador João Joaquim Salgado, consul geral de Portugal, que foi agradecer a s. ex. o convite para assistir ao banquete offerecido ao sr. Camelo Lampreia.

Esteve na secretaria da viação o sr. barão do Rio Branco, ministro do exterior.

S. ex. foi cumprimentar o sr. dr. Lauro Muller.

Pela Camara dos Deputados foram approvados os seguintes projectos:

Considerando productos agricolas e fabris de facil deterioração, para gozarem do favor da lei de cabotagem, art. 4º, o assucar, a farinha, o xarque o fumo, o arroz, o feijão e outros;

Tornando extensiva ás irmãs viuvas dos militares mortos em combate, na campanha de Canudos, a disposição do art. 6º do decreto n. 692, de 6 de novembro de 1892;

Relevando a d. Anna Coelho de Figueiredo a prescripção em virtude da qual perdeu o direito ao recebimento da quantia de 216$, differença entre a importancia do meio soldo que lhe foi paga e a que lhe deveria caber;

Emenda do Senado ao projecto n. 69 A, deste anno, autorizando o poder executivo a indemnizar os inferiores da Armada prejudicados com a execução do actual regulamento do corpo de inferiores da Armada, até a presente data;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito extraordinario de 4:286$300, para dar cumprimento á sentença do juiz seccional do Ceará, que condemnou a fazenda nacional a pagar á Companhia União Cearense o aluguel da casa occupada pela repartição dos correios desse Estado, multa do contrato e custas do processo;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da marinha o credito supplementar de 2:176$633 a varias verbas do orçamento vigente, para pagamento ao almirante Arthur Jaceguay;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 16:303$, para pagamento a d. Leonor Augusta Conrado Franca, filha do major Antonio José Augusto Conrado, do meio-soldo pela tabella de 1 de dezembro de 1841 e lei de 18 de agosto de 1852, correspondente a 32 annos e cinco mezes e que deixou de receber desde a data do fallecimento de seu pae em março de 1869 até 3 de outubro de 1901 em que se habilitou;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores, o credito de 25:000$, supplementar á verba — Eventuaes — do art. 2º da lei n. 831, de 30 de dezembro de 1901;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 70:000$ para cumprir a sentença do Supremo Tribunal Federal, que condemnou a fazenda nacional a indemnizar a Joaquim Gomes de Souza Braga, das quantias que pagou pelo laudemio e pelo imposto predial em debito no tempo em que arrematou um predio, em virtude de execução movida pela mesma fazenda contra Joaquim da Silva Guimarães;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 20:000$, para occorrer ás despezas feitas com as exequias pelo fallecimento do dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 3:992$693, para pagar ao lente substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro dr. Augusto de Souza Brandão, sendo 3:680$193 de vencimentos que deixou de perceber durante o tempo em que esteve suspenso de suas funcções e 312$500 de custas do processo;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da marinha o credito extraordinario de 20:000$, para indemnizar o Banco da Republica do Brazil de igual somma adeantada ao governo da União, afim de occorrer ás despezas realizadas com a recepção da esquadra do Chile e com as exequias em homenagem aos diplomatas chilenos aqui fallecidos;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 100:000$, para occorrer ás despezas com o serviço eleitoral da União no actual exercicio;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 172:649$, para indemnização á Imprensa Nacional dos trabalhos relativos ao projecto do codigo civil;

Concedendo ao dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio e Antonio Julio de Oliveira Sampaio, ou á companhia que organizarem, o direito á construcção, uso e goso de uma estrada de ferro subterranea, por tracção electrica, ligando a Capital Federal á cidade de Nictheroy, nas condições que estabelece.

Foi exonerado do logar de escrivão da collectoria de Mar de Hespanha o sr. Roberto Caldas.

Foi marcado o prazo de 15 dias ao thesoureiro da alfandega de Santos, Jovino Tavares, para realizar a respectiva fiança.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	11 29/32	11 13/16
» Paris	[illegible]	[illegible]
» Hamburgo	[illegible]	[illegible]
» Italia	—	[illegible]
» Portugal	—	[illegible]
» Nova York	—	[illegible]
Libras esterlinas em moeda	—	[illegible]
Ouro nacional em vales		
» [illegible]		[illegible]
Bancario	11 7/8	11 27/64
Soberanos		10$350

Renda da Alfandega

[illegible]

HOJE

Despacho com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da guerra.

[illegible]

Na Faculdade do Thesouro Federal [illegible]

MISSAS:

[illegible]

A' NOITE:

Recreio — [illegible] de Arthur Azevedo.

Manoel Victorino

Parte hoje para a Bahia, no paquete inglez *Clyde*, a illustre familia do nosso saudoso collaborador dr. Manoel Victorino.

A exma. sra. d. Amelia Pereira e seus filhos tomarão, ás 3 1/2 horas da tarde, uma lancha que o academico Augusto de Carvalho, vice-presidente do Circulo dos Academicos Catholicos, pôz á sua disposição, bem como uma catraia para levar a bagagem.

Esta lancha, que é a propria do illustre almirante Guillobel, foi por s. ex. gentilmente cedida ao distincto academico catholico.

O Circulo dos Academicos Catholicos, representado pelo seu vice-presidente, acompanhará a distincta familia, das Laranjeiras até a bordo do *Clyde*, que levantará ferro ás 5 1/2 horas da tarde.

MENDES, 9. — Realizou-se hoje aqui uma missa por alma do dr. Manoel Victorino, a qual foi muito concorrida. — *Taveira Sobrinho*.

CLUB ACADEMICO

Esta distincta sociedade academica manda rezar hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, uma missa por alma do saudoso mestre dr. Manoel Victorino, sendo para este acto convidados a familia do grande morto, todos os academicos civis e militares, amigos e admiradores do finado.

Durante o acto tocará uma banda de musica no côro.

— A's 7 horas da noite haverá uma sessão funebre em homenagem á memoria do inolvidavel amigo, convidando a directoria todos os academicos desta capital e a imprensa, esperando o comparecimento de todos os socios.

Falarão sobre a grande individualidade de Manoel Victorino os socios: José Alves Valença, Augusto Simões Lopes e Luiz Caetano de Oliveira.

Os vastos salões do club estarão revestidos de crepe.

— Em suffragio da alma do nosso saudoso collaborador, dr. Manoel Victorino, diversos moradores da estação da Piedade mandam rezar hoje, ás 9 horas, uma missa na egreja de N. S. da Piedade, naquelle suburbio.

ART NOUVEAU — Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor 81.

BANCO DA REPUBLICA

Não foi hontem assignado pelo sr. presidente da Republica o decreto modificando o regimento interno do Banco da Republica mas sel-o-á hoje ou amanhã.

Pelo regimento planejado, os novos directores, em numero de tres, terão poderes analogos aos dos actuaes, e a direcção immediata dos serviços será repartida pelos tres, cabendo a um a carteira dos descontos e mais operações de credito a outro a dos cambios e a outro a das liquidações do antigo Banco.

Estão assentadas as nomeações, para esses cargos, do conselheiro Carlos de Carvalho, dr. Custodio Coelho de Almeida e dr. Castro Maya.

São novos, portanto, os directores conselheiro Carlos de Carvalho e dr. Custodio Coelho, cujas nomeações por terem recahido em homens de capacidade, dedicados a estudos economicos e financeiros e vivamente empenhados em imprimir nova direcção ao Banco, proveitosa ao commercio e mais classes productoras.

CHAMPAGNE portuguez, da Companhia Vinicola, de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

A nova lei das fallencias

O dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, digno juiz da Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, acaba de ser distinguido pelo governo com o honroso convite para, em commissão, regulamentar a nova lei das fallencias.

S. ex. aceitou e deixou hontem mesmo o exercicio do cargo de juiz para entrar no desempenho da dita commissão.

A directoria de obras municipaes foi autorizada a iniciar os trabalhos de reforma completa dos esgotos da praça do Mercado desta capital, para a livre passagem e escoamento das aguas pluviaes desse mesmo immovel.

Guimarães & Sanseverino — Emprestam dinheiro sob joias. 1 C, travessa do Theatro, atraz da Escola Polytechnica. Leilão em 17 do corrente.

LLOYD BRASILEIRO

Estão sendo estudados pelo sr. ministro da fazenda os estatutos desta companhia, devendo, porém, por estes dias s. ex. ter uma conferencia com o seu collega da industria, viação e obras publicas, afim de resolver quanto á reforma das tarifas.

A TODO TRANSE!... Na livraria Laemmert.

Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao 2º official da directoria geral de policia administrativa, Antonio Corrêa Paes.

Almirante Legey

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. Barbosa Lima combateu o projecto que manda reverter ao serviço activo da Armada, o almirante Eusebio de Paiva Legey, allegando que a approvação deste projecto pela Camara equivalia pela promoção do referido official ao posto de almirante.

Affirmou mais que isto seria uma invasão da ordem constitucional, invadindo o poder legislativo funcções do executivo.

Respondeu o sr. Bueno de Andrada, declarando que a Camara ao votar esta evidente inconstitucionalidade não era incoherente. A Camara que assistiu inerte e mesmo satisfeita ás inconstitucionalidades do governo do sr. Campos Salles, não sahia de seus habitos, violando mais uma vez a Constituição.

O orador [illegible] que se mostrava satisfeito com cada [illegible] na carta constitucional da Republica, [illegible] sympathia com a carta de [illegible], que [illegible] durante o [illegible] ao sr. Campos Salles, de [illegible] a todas as liberdades publicas.

MOVEIS DE ESTYLO [illegible]

REUNIÃO DE CREDORES

Perante o dr. Baldoino Pedreira, juiz commercial, reunem-se hoje ás 2 horas no Tribunal Civil e Criminal, os credores da fallencia de José Pereira de Meirelles.

Pelo sr. ministro da fazenda foi approvada a nomeação de Dioguines Ferreira de Mello, feita pelo delegado fiscal do Estado do Piauhy, para exercer interinamente o logar de collector das rendas federaes, em Piracuruca, nesse Estado.

25% DE ABATIMENTO Continúa a grande venda annual com 25% de abatimento em todos os artigos, na Casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

Ao delegado fiscal no Estado do Maranhão autorizou o sr. ministro da fazenda a providenciar no sentido de ser despachada, livre de direito, a coberta de ferro encommendada na Europa com destino ao prolongamento da ponte da Alfandega desse Estado.

A MINAS E RIO

Hontem, na Camara dos Deputados, o sr. Bricio Filho leu um telegramma dirigido de Cruzeiro ao referido representante da nação e aos srs. Bueno de Andrada e Paula Ramos, protestando contra o acto da empreza arrendataria que dispensou 48 operarios, estando tambem annunciada a reducção dos vencimentos dos actuaes empregados.

Chamando a attenção para o facto, o deputado pernambucano exhortou os arrendatarios á conservação dos trabalhadores e mais funccionarios que entregaram a estrada prospera e rica aos que a estão explorando.

Aproveitando a opportunidade de estar na tribuna, tratou da mudança do horario da Companhia Leopoldina, no trecho da Penha, e descreveu a exaltação dos espiritos n'aquella região, onde os operarios, prejudicados em seus interesses, e os pequenos lavradores clamam justamente contra a modificação que tantos prejuizos acarreta.

Bem sabe que a Leopoldina é uma empreza particular. Neste momento, porém, está recebendo favores do Congresso por meio da isenção de direitos para o material que importar durante o exercicio vindouro. E' justo, pois, que um congressista a convide a suspender um acto contrario aos interesses dos habitantes d'aquella importante zona.

O sr. Bueno de Andrada aconselhou aos operarios que não recorram nem ao governo, que é feliz, nem á empreza que é rica, porque nem um nem outra se commoverão com os soffrimentos de gente estranha á politica dos governadores.

Convençam-se os operarios, não tem outro meio para defender seus direitos e interesses senão juntar-se a outros egualmente desprotegidos.

A solidariedade com as victimas dos erros do passado governo é o unico recurso que lhes cabe. E, si a actual administração seguir a mesma senda trilhada pelo funesto sr. Campos Salles, todos os que forem expoliados em seus direitos devem tambem acompanhar os governantes até a *estrada de ferro* e seguil-os mesmo além.

O sr. Paula Ramos alongou-se em considerações referentes á exploração das estradas de ferro pelo Estado, lamentando a sorte dos operarios despedidos.

DEPOIS d'amanhã realiza-se a extracção da loteria Esperança de Natal, premio integral 100 contos.

Com referencia á alteração que, pela imprensa, allegou o sr. presidente da Companhia Carris Urbanos, ter sido feita á circular remettida aos agentes da Prefeitura, para o cumprimento da postura de 28 de abril de 1884, informou o secretario do sr. prefeito interino, que, tendo sido determinado por despacho, exarado em requerimento daquella companhia, que se retirassem aos agentes as instrucções dadas para o fiel cumprimento das posturas que protegessem o requerido, redigiu a circular no sentido de ser cumprida a postura provisoria de 1886, que havia sido modificada no art. 1º pela portaria do ministerio do interior de 27 de junho de 1892.

A' L'OPERA

Douvizy Fernandes & C., para ceder logar a um grande sortimento de chapéos, a chegar no começo do anno, resolveram vender seu grande e variado sortimento existente em seu estabelecimento pelos preços mais reduzidos e para essa redacção chamam a attenção de sua numerosa freguezia. Rua do Ouvidor, 112.

Amanhã a folha official da Prefeitura deverá publicar o novo regulamento das agencias, modificando-as de accordo com as exigencias do serviço.

GRANDE VENDA [illegible] Quarto, preços infimos, 45 Gonçalves Dias 45.

Para o projectado monumento ao ex-Imperador subscreveu o sr. Leonardo de Barros Freire, com a quantia de 500$000.

CANDELARIA, amanhã, extracção por esphéras, só jogam 5.000 bilhetes, premio maior 20:000$000.

Deixou hontem a direcção do Instituto Sorotherapico Federal o sr. barão de Pedro Affonso, a cuja boa vontade, intelligencia e energia se deve em grande parte a creação, installação e funccionamento daquelle util estabelecimento.

O sr. barão de Pedro Affonso parte para a Europa no proximo mez de janeiro, donde voltará em junho.

20:000$, [illegible], extracções por espheras, jogam 5.000 bilhetes, Candelaria, amanhã.

A CONHECIDA CASA GRÃO TURCO, rua do Ouvidor n. 64, iniciou hontem a grande liquidação para diminuição do grande stock, com grandes abatimentos. Fez uma exposição magnifica em que tanto se admira a belissima collecção de artigos do melhor gosto, como a sua barateza.

Pingos e Respingos

[illegible]

STÁ BOM, DEIXE...

[illegible]

Cyrano & C.

POLITICA EXTERIOR

A VISITA DOS CZARES A ROMA

Si bem que ainda perdure a Triplice Alliança, penhor, na opinião de seus autores, da «paz européa», não é possivel negar que algo lhe occorreu modificando-a profundamente no sentido intimo da sua essencia.

As chancellarias de Vienna, Berlim e Roma apregoaram bem alto que o pacto fôra renovado sem soffrer o menor item; o mesmo egualmente foi affirmado pelos orgãos mais autorizados da imprensa das tres nações.

No entanto uma destas evolúe em sentido favoravel á «nação irmã» entabolando negociações de caracter commercial favoraveis a ambas.

Por seu lado a Austria se esforça em manter boas relações com a côrte de S. Petersburgo, sendo notavel a unidade de vistas dos dois imperios a respeito da politica balkanica.

Ha mezes, Victor-Emmanuel ia visitar em S. Petersburgo a Nicolau II, antes de partir para Berlim, onde o aguardava o kaiser allemão. Todos se recordam das discussões que levantou na imprensa européa, esta viagem do joven representante da casa de Saboia, opinando alguns periodicos que tal procedimento implicava alteração profunda, do pacto anterior, que ligava a Italia a duas outras nações do continente.

Annunciam agora telegrammas de Roma que os czares da Russia pretendem retribuir ao Quirinal a fineza ha pouco recebida.

Não acreditamos que estas entrevistas de soberanos encerrem a idéa, geralmente acceita, de modificações importantes na composição dos grupos de caracter politico, que actualmente dividem entre si a Europa; talvez combinações se façam, mas no sentido de dar maior amplitude ás boas relações das varias potencias, facilitando a harmonia que, por ventura, já exista entre ellas.

No agrupamento da Triplice existem germens dissolventes que, cedo ou tarde, hão de arruinal-a, obrigando as suas partes componentes á nova combinação.

A Italia e a Austria sempre terão entre si a barreira da *Italia irredenta*, e, como se isto não bastasse, novas complicações ameaçam surgir com a questão da Albania.

De resto, nada tem lucrado o mais joven dos Estados europeus com a sua politica germanophila, a não ser pesados impostos para a manutenção de uma esquadra e de um exercito incompativeis com os recursos financeiros do paiz.

E que diremos nós da Allemanha e da Austria quanto ás relações intimas das duas potencias? Ninguem ignora a politica pangermanista do partido allemão e as scenas deploraveis de que têm sido theatro o parlamento austriaco.

Não ha negar: existe um trabalho de sapamento lento e continuo, susceptivel, porém, de se transformar em desmoronamento, quando o imperador Francisco José d'Austria deixar de existir.

G. Ruch

«Requeira á Inspecção Geral de Obras Publicas». Foi assim despachado pelo ministerio da Viação o requerimento em que Antonio José Corrêa da Costa pede que a Inspecção Geral das Obras Publicas informe por certidão sobre a propriedade actual de terrenos e aguas da Tijuca, que pertenceram a Arthur Pinto da Costa Aguiar.

Os Humberts no Brasil

O caso Humbert, que tão profundamente sensacionou a população da capital franceza, anda pondo tonta a policia parisiense.

Ciosa das suas tradições de argucia, a policia de Paris tem posto em jogo todos os seus formidaveis recursos, no intuito de descobrir o paradeiro dos Humbert, — dignos personagens de paginas de Ponson ou de Hoffmann.

Como viram os leitores da *Carta de Portugal*, que hontem publicamos, na imprensa do velho reino, tem sido largamente commentada, a ida, á Lisboa, de dois agentes da policia franceza, em torno dos quaes os fios subtis das interpretações se teceram ao sabor das paixões mais desencontradas.

Só agora, tambem, começam a apparecer em jornaes brasileiros referencias á supposição, por parte da policia franceza, de se acharem em nosso paiz os famigerados esposos. Ha cerca de mez e meio, porém, fomos os unicos a tratar do caso, aliás, com segurança, parecendo, então, a muitos, que o que diziamos era um simples producto da imaginação meridional.

Ahi estão os factos, entretanto, provando que o *furo* dado pelo *Correio da Manhã* demonstra apenas o nosso empenho em bem servir ao publico, em cuja unica sympathia haurimos a emulação para o trabalho e a energia para a luta.

E' do nosso serviço telegraphico o seguinte despacho:

PARIS, 9 — O *Figaro* publicou hoje um artigo, declarando que mme. Humbert e mr. Daurignac chegaram ao Pará no dia 18 de julho, onde se disseram vindos da Martinica, tendo embarcado para Gerone no dia 23 do mesmo mez.

Foi nomeado inspector do corpo de agentes da segurança publica Manoel Pereira da Silva Villar, que já exercia este cargo interinamente.

— Para inspector da 6ª circumscripção suburbana, foi nomeado Alberto do Amaral Guimarães.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Casemiro, foi hontem ao quartel general do Exercito visitar o sr. general chefe do estado maior do Exercito e commandante do 4º districto militar.

Vae tomar posse no Thesouro, da loja de conferente da alfandega do Rio Grande do Sul o sr. Eraclito Juliano Pereira Pamarejo.

SERGIPE

Assassinato de um juiz de direito

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

Aracajú, 9. — Hontem houve grande [illegible] na vista de [illegible], [illegible] a praça de [illegible], [illegible] quando [illegible] desarmar um [illegible] do dr. [illegible], intendente municipal [illegible] reclamado [illegible] para prender o destacamento. O cidadão Adolpho, intentando espalhar o [illegible], se armar de uma carabina, e disparou a arma sem alvejar, attingindo o projectil o dr. Philadelpho Hora, juiz de direito da comarca, que alli se achava ao lado do intendente, que é seu cunhado, procurando pacificar o conflicto. O juiz de direito era um homem moderado e geralmente bemquisto, tendo sido a sua morte muito sentida.

A praça Adolpho evadiu-se, ferido. — Redacção do *Estado de Sergipe*.

OS HYDROMETROS

Escrevem-nos:

«Penhorado com a vossa gentileza pela prompta publicação da minha carta de hontem, sobre o assumpto que encima estas linhas, sem querer abusar do vosso acolhimento, mas cada vez mais crente do vosso reconhecido interesse pela causa do povo, volto ainda a tratar dos hydrometros, sobre o que continúo a estar no mais pleno accordo com as vossas idéas.

A situação dos habitantes desta capital, no que diz respeito ao abastecimento d'agua, não póde certamente deixar de occupar a attenção daquelles a cujo cargo está confiada a administração publica.

O que, porém, se deve tratar em primeiro logar é de preferencia á collocação de hydrometros, cuja applicação em nada aproveitará ao povo, é promover-se os melhoramentos precisos e indispensaveis na rede dos nossos encanamentos, augmental-os, substituir-se os actuaes de pequena bitola e velhos, aproveitar-se a abundancia dos nossos mananciaes, abastecer os reservatorios que ahi estão em secco ha annos e tudo mais que compete fazer á repartição das obras publicas para tal fim.

Está ainda bem recente o augmento que se fez nas contribuições das pennas d'agua. Actualmente já não ha mais pennas d'agua para a casa do pobre; todas que havia de 1$ e 2$ desappareceram, passando ao preço de 3$ e 5$ para as casas de primeira classe. Em compensação de um augmento tão pesado para o contribuinte, o que temos visto? Tudo como dantes. Zonas inteiras da nossa cidade continuam a sentir a mesma escassez d'agua e repetidas vezes a sua falta absoluta.

Ahi estão as reclamações diarias pela imprensa, que bem provam a veracidade do facto. Não nos venham portanto dizer que com a applicação dos hydrometros em todos os predios, resultarão grandes beneficios a esta população e que só assim se evitará o desperdicio que se dá nas casas dos ricos, em detrimento das dos pobres. Empregue-se o dinheiro do povo em seu proveito, applicando-o devidamente nos melhoramentos que precisamos para termos o serviço de abastecimento d'agua bem feito e bem cuidado. Aproveitem os nossos mananciaes, reparem os reservatorios e construam-se novos, si tanto preciso fôr, dêm-nos bons encanamentos, boa distribuição, que não será pelo gasto que faz o rico em suas casas, que o pobre venha a soffrer a falta do precioso liquido. O que se quer e se pretende impingir ao pobre povo é uma verdadeira burla, como tantas outras de que já tem sido victima em sua boa fé.

Nem as nossas finanças permittem uma despeza de vinte mil contos com a realização desses trabalhos, para os quaes já se quer uma autorização, e nem esses se farão como nos pretendem fazer crer. Não nos illudamos mais uma vez com tão vãs promessas; a medida que se diz estabelecer apenas a questão de principio, autorizando a applicação, em condições de conveniencia da administração publica e do contribuinte, só tem por fim estabelecer desde logo a collocação obrigatoria dos hydrometros em todos os predios desta capital e á custa dos proprietarios. Este será o primeiro acto talvez do sr. dr. Lauro Muller, obtida que seja a solicitada autorização, como facilmente se deprehende das suas razões expendidas á commissão de finanças no Senado.

Esperemos os acontecimentos.»

EXERCITO

Innumeros casos de beriberi se têm repetido nestes ultimos dias na Escola Militar do Brasil.

Tratando-se de um começo de molestia, cujas consequencias, caso não sejam tomadas [illegible]

[illegible]

... dos militares que se distinguem pelas suas acções e actos, folgamos em apresentar a s. ex. os nossos cumprimentos de despedidas, mesmo porque o illustre militar sempre nos soube cobrir de fidalgas gentilezas.

Ao meio dia teve logar a posse do substituto de s. ex. o sr. general Ilibiano Sergio de Fontoura Costallat, que, ao transpor a escadaria que dá accesso para o estado maior do Exercito, foi recebido pelo sr. marechal Cantuaria e todos os seus auxiliares.

O sr. general Costallat foi introduzido no salão daquella dependencia do quartel general e ahi o sr. marechal Cantuaria fez uma allocução, apresentando o sr. general Costallat e despedindo-se de todos que serviam sob suas ordens, elogiando-os pelos relevantes serviços que lhe prestaram.

O general Costallat tomou posse então de seu cargo e proferiu um discurso. Em seguida o sr. marechal Cantuaria apresentou todos os chefes de secções e auxiliares, percorrendo após todas as dependencias do estado maior.

Depois o sr. general Costallat apresentou-se ao sr. marechal ministro da guerra, com quem entreteve ligeira palestra.

O marechal Cantuaria retirou-se então, sendo acompanhado até o vestibulo pelo sr. general Costallat e até sua residencia por toda a officialidade da repartição que tão dignamente dirigiu.

Ahi foi s. ex. saudado pelos srs. capitães Moreira Guimarães e Tasso Fragoso.

LIVROS COLLEGIAES. Grande sortimento Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

DR. PRUDENTE DE MORAES

Em suffragio da alma do grande brasileiro celebraram-se hontem na matriz da Candelaria e egreja de S. Francisco de Paula missas de 7º dia, aquella mandada rezar pela Policlinica Geral do Rio de Janeiro e esta pelo pessoal technico e administrativo da Inspecção Geral de Obras Publicas.

Nos dois templos era notavel o crescido numero de admiradores do saudoso e eminente estadista, dentre os quaes conseguimos annotar os seguintes:

Senadores Francisco Glycerio, Coelho e Campos, Arthur Rios, Pinheiro Machado, Henrique Coutinho, Siqueira Lima, Joaquim de Souza, Herculano Bandeira, Joaquim Sarmento, Gonçalves Chaves e Antonio Azeredo; deputados Vaz de Mello, [illegible] Coutinho, Esperidião, Lamartine, João Neiva, Trindade, Marcolino Moura, dr. Virgilio Brigido, capitão de fragata Benjamin de Mello, coronel [illegible] de Azevedo, capitão Neiva de Figueiredo, dr. André Cavalcante, dr. Vicente Neiva, contra-almirante Guilhobel, dr. Coelho Rodrigues, tenente-coronel Venancio de Queiroz, Pedro Savaget, dr. Pinheiro Guedes, representando o ministro da justiça, dr. Manoel Maria de Carvalho, representando o sr. ministro da industria; d. Maria José de Freitas Sepetiba, Luiz dos Santos Barata, engenheiro José Niepse da Silva, alferes Augusto Cesar Alvaro, representando o tenente-coronel prefeito; Alberto Maia, general Celso Bayma, dr. Alvaro Guimarães, dr. Celso Bayma, José do Patrocinio e senhora, dr. Manoel Carlos de Gusmão, pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, dr. B. Monteiro, Justo Mendes de Moraes e familia, Alvaro Joaquim Guimarães, Sylvio Leitão da Cunha, Gil Diniz Goulart, João Ferreira de Almeida, Ernesto de Souza Leal, dr. Ubaldino do Amaral, Jacintho Ferreira de Mello, Caetano da Silva, desembargador José Antonio Gomes, Alfredo Henrique de Figueiredo, representando Candido Montenegro, capitão Francisco de Carvalho, Otavo [illegible], Guimarães Passos, dr. João Lara, Gustavo Lacerda [illegible], dr. Henrique Samico, coronel Felippe Nery Pinheiro, Gustavo de Alvarenga e familia, conde de Avellar, Fernando Francisco Ferraz Faria, pelo Gymnasio Nacional; José Benjamin Beaconnol, Maximo Pereira da Cunha, 1º tenente Armando Ferreira, 2º tenente Amphilophio Reis, Arnaldo Magessi Cortabder, marechal Jeronymo R. de Moraes Jardim e familia, A. de Williomsens, Amaro Cavalcanti, dr. Salles Guerra, dr. Moura Brasil, Joaquim Bueno de Miranda, dr. Werneck Machado, Manoel Lobo Botelho, Manoel Dias dos Santos, Ludgard Rodrigues de Souza, Antonio Pereira Monteiro, Antonio Ferreira Botelho, Nogueira Paranaguá, Estevão Campello, Antonio Francisco Caldas, Miguel José Vaccaro e familia, Nemesio Ferreira da Costa, Jeronymo Teixeira Boavista e Carlos Silveira Martins.

Representou o *Correio da Manhã* nos dois actos um nosso companheiro de trabalho.

—A Sociedade Cosmopolita Protectora dos Empregados em Padaria realiza, hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde social, uma sessão funebre pelo passamento deste illustre brasileiro.

BENGALAS, as mais lindas a 4$, 5$, 7$, na chapelaria Colosso, rua Sete de Setembro n. 110.

DELEGACIA MAL GOVERNADA

Inspector zoophilo e delegado calouro

Com o sr. chefe de policia esteve hontem em longa conferencia o novel delegado da 11ª circumscripção, explicando-se sobre o espancamento e consecutiva prisão do sr. Arthur Peregrino Ferreira, empregado no deposito da pharmacia Silva Araujo, na estação do Rocha.

O que allegou em sua defesa o joven aprendiz de delegado, não devia ter satisfeito ao seu chefe, que é antes de tudo um magistrado.

Por muito que houvesse dito, estamos certos de que o dr. Cyro Costa não confessou ter assignado de cruz o auto de flagrante, 24 horas depois de lavrado, como egualmente não explicou o motivo por que seu assessor, o inspector Moreira, deixou de intimar o sr. Rodolpho Carvalho, dono do cavallo, passador da rifa e empregado da casa Lenzinger & C.

Para bem avaliar do que se passou e do quanto é capaz o inspector Manoel Alves Moreira, mande o sr. chefe de policia abrir inquerito, por uma das delegacias auxiliares e determine que sejam ouvidos os empregados do deposito, o inspector [illegible], o official de diligencias da delegacia, o proprio passador da rifa e as pessoas que com elle se achavam.

Para base desse inquerito tem s. ex. o exame de corpo de delicto a que foi hontem submettida a victima do inspector [illegible], que age por procuração do delegado bisonho.

ARMAZEM KEAN

67 RUA DO OUVIDOR 67

[illegible]

Silva, Cabral & C.

TAPECARIAS [illegible]

Habeas corpus preventivo

[illegible]

A SOROCABA EM GREVE

[illegible]

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official do dia, capitão Neptuno Bolivar; Estado-maior, o 2º tenente José Azevedo da Silva Sobrinho;

Adjuncto, alferes-alumno Pedro Ribeiro Dantas;

Contingente, o 2º tenente Othon Braga;

Subalternos, á 1ª, alferes Desnarré; á 2ª, alferes Senna e Moura e á 3ª, alferes Penha;

Inferior de dia, o alumno Argemiro Costa;

Uniforme, 6º.

CORREIO DA ESCOLA

PORTE SIMPLES — Annibal Xufrajer, Liberato Bittencourt, Joaquim Xavier de Castro, João da Cruz Luny, José Xavier de Oliveira, Francisco Pimentel, Frederico Socrates, Luiz Alto Gomes Ferraz, Pedro da Costa Azevedo, Augusto Cavalcanti, Eucydes da Silveira Lima, João Aymberê Mendes, Erasmo de Lima, José Luiz da S. Sobrinho, José Francisco Antunes, Valerio Barbosa Falcão, alferes Alberto Portella, Antonio Chastenet, José Raymundo Guimães, Julio Cesar Mello, Miguel de Castro Ayres, Fenelon B. da Cunha, Sezefredo dos Passos, Leopoldo Jardim de Mattos, Luiz Gomes Ferraz, Maria Rojer e Christovão Colombo da Mattos.

TELEGRAMMA — Manoel Araripe de F.

Faculdade Livre de Direito

O resultado dos exames oraes foi o seguinte:

1º anno: Augusto Carlos Moreira Guimarães, approvado plenamente, grão 9, na 1ª e 2ª cadeiras, unicas que lhe faltavam para completar o anno, e Antonio Maria Moreira Guimarães, approvado simplesmente na 1ª e 2ª, tambem unicas que lhe faltavam para completar o anno.

Serão chamados, ás 2 horas, á prova escripta, os alumnos dos seguintes annos:

3º anno: direito criminal (1ª parte).

4º anno: direito commercial (2ª parte).

5º anno: processo.

Faculdade de Medicina

6ª série. Foi este o resultado da prova oral de hygiene e medicina legal, effectuada hontem:

Manoel Pereira de Mesquita Junior, grão 7 em hygiene e em medicina legal; José Rodrigues da Almeida, grão 7 em medicina legal e grão 6 em hygiene (plenamente); Antonio E. Gouvêa, grão 6 em medicina legal e grão 5 em hygiene; Nevio Biondo, grão 4 nas duas; Manoel do Nascimento Tavora, grão 6 em hygiene e 5 em medicina legal; Avelino Senna de Oliveira, grão 2 nas duas cadeiras (simplesmente).

Escola Polytechnica

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

CURSO FUNDAMENTAL

Geometria descriptiva—Regulamento de 1901. Approvados plenamente: Alberto de Queiroz e Eugenio Gudin Filho; simplesmente, Luiz Leite e Oiticica. Houve um reprovado.

Mineralogia e geologia—Approvados plenamente: Abilio Nery e Fernando Martins Pereira e Souza.

Hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova oral aos seguintes srs.:

CURSO FUNDAMENTAL

Geometria descriptiva e suas applicações—Miguel Gomes da Pinho, Adolpho Martinho, João O' Dwyer e Alvaro José Rodrigues.

Turma supplementar—Benjamin do Monte, Sylvio Gomes Pereira, Raymundo da Paz Nogueira e Francisco Sarmento e Silva.

Mechanica racional—Miguel Carmo de Oliveira Mello, Oscar Caminha e Alcides Figueiredo de Medeiros.

Turma supplementar—Manoel Bastos Tigre, José Cesario de Faria Alvim Filho (Regulamento de 1874)—Arthur Philadelpho da Silveira Castro.

Topographia—Francisco Hosannah Cordeiro, Henrique de Novaes, Christiano Benedicto Ottoni, Amadeu de Lacerda Rodrigues, Eurico Macedo e José Pinto de Miranda Montenegro.

NOTA—Ás 10 horas da manhã dar-se-á ponto para as provas escriptas de Direito e Economia politica.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Serão chamados amanhã, á prova oral os seguintes alumnos:

3º ANNO—Mauricio Jacobsen, João Baptista Barreto Leite e Pedro Deldique de Macedo.

1º ANNO—Octavio Emilio Ribeiro da Fonseca e Marcilio Teixeira de Lacerda.

1º ANNO—Os mesmos chamados para hontem.

Na proxima segunda feira serão chamados á prova escripta, os alumnos do 2º anno.

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

[illegible]

Araujo Vianna e o dr. Medeiros e Albuquerque. A impressão que deixou a bella festa da intelligencia foi a melhor possivel, tendo o sr. prefeito dirigido palavras de louvor ao dr. Araujo Vianna e de animação e applauso á exma. sra. d. Lavinia de Oliveira, cujo talento e applicação são comprovados desde os bancos da Escola Normal, onde se diplomou em 1901.

VIDA ESCOLAR

Instituto Nacional de Musica

O resultado dos exames de solfejo e canto-coral, 1ª época, realizados ante-hontem, foi o seguinte: louvor: Maria Ramos; distincção: Odilia Falcão de Carvalho, Olga Carneiro de Araujo Rangel, Olinda Theodora de Souza, Olympia Julia Torteroli, Zelia Edina Ribeiro e Zenaide Theodora Braga Oliveira; plenamente: Noemia Soares, Olympia Barradas, Ruby Galbraith, Stella Nogueira Renault e Virginia Simas; simplesmente: Sandolina da Silva Almeida, Sarah Sobral Maia, Sylvia Couto e Zaira Fortunato de Brito; insufficientes, 5; não compareceram 2.

Escola Normal de Nictheroy

2º ANNO—Foi o seguinte o resultado da prova oral de portuguez, effectuada hontem:

Approvadas com distincção: Leopoldina de Figueiredo Parreiras Horta e Noemia Carolina Moreira, gráu 10; Zeni Tercilhas Sermonha, gráu 9; approvadas plenamente: Regina de Figueiredo, gráu 8; Maria Corrêa Mascarenhas, gráu 7; approvadas simplesmente: Marietta Ferreira Nunes e Judith Vieira Machado, gráu 4; Maria da Gloria Siqueira e Estevam Suzano Fasciatti, gráu 1; reprovada 1.

1º ANNO—Serão chamadas hoje, ás 10 horas, á prova escripta de francez todos os alumnos deste anno.

3º ANNO—Hoje, ás 10 horas, devem comparecer á prova oral de desenho as alumnas deste anno.

3º ANNO—Sexta feira, 12 do corrente, ás 10 horas, devem comparecer a exame escripto de portuguez e noções de literatura, as alumnas do 3º anno.

1º ANNO—Afim de prestarem exame escripto de historia do Brasil serão chamados hoje, ás 10 horas, os alumnos deste anno.

Grupo Escolar «Menezes Vieira»

Terminaram hontem as provas oraes os alumnos da 2ª e 3ª series, devendo hoje comparecer a exame os alumnos da 2ª serie das escolas urbanas.

Collegio Militar

Haverá hoje exames oraes para os alumnos da

2ª serie—Ns. 172, 192, 529, 538, 539, 540, 513, 515, 519, 552, 560, 561, 564, 577 e 585.

3ª serie—Ns. 501, 517, 521, 525, 531, 511, 542, 517, 551, 557, 566, 575 e 576.

1º ANNO—*Portuguez*—Ns. 10, 12, 21, 27, 38, 41, 58, 168, 191 e 207.

[illegible]

MARINHA

[illegible]

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Marrocos—Tanger, 9

Ataque inesperado—Uma tribu de indigenas atacou de sorpreza o exercito do sultão, infligindo-lhe perdas consideraveis e obrigando-o á se refugiar na cidade de Fez.

Austria—Vienna, 9

Apresentação de lei—Foi hoje apresentada no parlamento hungaro a lei sobre a applicação da decisão tomada na conferencia dos assucares em Bruxellas.

Allemanha—Berlim, 9

No reichstag—Continúa a discussão da *procedure* no Reichstag, que acaba de rejeitar a moção Singer por 225 votos contra 56.

Inglaterra—Londres, 9

Approvação dos ultimatuns—O *Morning Post* publica um despacho de Washington, dizendo que o departamento de Estado approva completamente a apresentação dos *ultimatuns* da Inglaterra e Allemanha á Venezuela.

Os funccionarios do departamento do Estado julgam que os marinheiros inglezes e allemães occuparão a alfandega venezuelana, até que o general Castro queira terminar o *differend* com as duas nações.

Accrescenta o despacho que o ministro de Venezuela em Washington foi informado de que os Estados-Unidos não interviriam em caso algum.

Uma concessão de Menelik — O *Standard* publica um despacho de seu correspondente em Bruxellas, dizendo que o imperador Menelik cedera a um syndicato franco-belga a concessão da estrada de ferro de Harrar a Addis Ababa, na Abyssinia.

A imprensa e o ultimatum — Os jornaes londrinos desta manhã approvam, em geral, o envio do *ultimatum* á Republica de Venezuela.

O *Times* diz que a declaração do sr. Balfour a respeito do *ultimatum*, foi bem recebida em Washington.

O *Times* espera que o general Castro cederá ás intimações, sem que os vasos de guerra sejam obrigados a recorrer a medidas extremas.

França—Paris, 9

Proposta para arbitragem—O conselho de ministros, reunido esta tarde no palacio Elyseu, decidiu encarregar o almirante Rouvier de propor a arbitragem aos grevistas e ás companhias de Marselha.

Viagem do sr. Loubet.—O sr. Loubet, presidente da Republica, embarcará no dia 11 de abril do anno vindouro, em Marselha, indo para a Algeria, e regressará a 30 do mesmo mez.

O cambio — Cambio sobre Londres 25, 15 1/2 por lb.

Marselha, 9

Recusa dos armadores.—Communicam que os armadores de navios neste porto recusam acceitar as novas condições apresentadas pelos paredistas.

Hespanha—Madrid, 9

A nota do Vaticano—A nota do Vaticano já foi recebida, porém guarda-se a maior reserva sobre o seu conteúdo.

Banco de Hespanha—O sr. Alix foi nomeado governador do Banco de Hespanha.

Curunha, 9

Aggressão — Telegrapham de Carril, que dois guardas civis foram alli aggredidos por um grupo de paisanos.

Os guardas, para se defenderem, foram obrigados a fazer uso de suas armas, resultando ficar um delles ferido, e haver um paisano morto e varios feridos.

Portugal—Lisboa, 9

O gado argentino—Foram recebidos nesta capital 246 bois argentinos, tendo morrido durante a travessia quatro animaes.

Foram vendidos immediatamente no mercado geral.

Est. Unidos—New-York 9

Ultimatuns á Venezuela.—Telegrammas recebidos de Caracas, annunciam que, após a entrega dos *ultimatuns*, o pessoal das legações da Allemanha e Inglaterra [illegible]

[illegible]

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

LISTA DE SOCIOS

[illegible]

... ra Ribeiro, Nuno Alves Pereira, Joaquim Alves da Costa, Joaquim Antonio de Lima Pereira, Antonio Marques Nogueira, Soter Gomes da Silva, Luiz de Oliveira Baptista, Marcos Luiz Dias, José Joaquim Pereira, Feliciano da Silva Campos, Carlos Augusto Cezar, Mauricio Crovesy, Manoel Antonio Abranhoza, Antonio de Almeida Cardoso, José Parreira Junior, Alfredo Joaquim Ferreira de Carvalho, José Maria Parreira (1000).

—Começando hoje a cobrança das entradas dos socios fundadores, a directoria previne a todos que os cobradores da associação são os srs. Augusto Claudio Montchamin e José Ennes Regalado.

—Os srs. drs. Julio da Silveira Lobo e Jacintho Baptista dos Santos offereceram tambem os seus serviços medicos, gratuitamente, o primeiro por intermedio do sr. José de Souza Motta Junior e o segundo por intermedio do sr. Horacio Mascarenhas.

CHAPEUS DUROS. 30 duzias de formas modernas, vende a Colosso a 8$000 e 12$000, rua Sete de Setembro 110, canto da travessa São Francisco de Paula.

Folhinhas

Dos srs. A. F. Rodrigues & C., estabelecidos á rua dos Ourives n. 77 B, recebemos uma folhinha em bellissimo chromo, tendo estampado o titulo de sua casa, unica no genero para toilettes de creanças.

Agradecemos.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 61

50.000 CHAPEUS DE PALHA recebeu a chapelaria Colosso, rua Sete de Setembro n. 110, que os vende a 2$000 cada um.

C. SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Esteve imponente a festa com que a directoria deste acreditado estabelecimento de ensino commemorou o fechamento das aulas.

O interessante e bem organizado programma foi cumprido á risca, e a meninada gárrula e travessa, desempenhou com muito chiste todos os numerosos que lhe foram confiados. Merecem especial menção: *A La petite marchande de fleurs*, admiravelmente pelas alumnas Isabel Dale e Marina Lora, *O bailado dos palhaços*, executado pelas alumnas, Henriqueta e Clotilde Capello, Maria José Nar, Odette, Glorinha, Edith, e Zoé Rozende, Virgilia e Georgina Martins, Nathalia Bittencourt, Marietta Pinto, Adalia Torres, Isabel Dale, Alcina Braga, Astolpho Andrade, Eurides de Carvalho, Annita Paranhos, Maria Emma Freire e Alzira Vieira foi bisado tres vezes; *O pequeno banqueiro*, comedia em um acto, pelas alumnas: Edith e Glorinha Rezende, Isabel Dale, Adelia Torres, Maria Emma Freire e Georgina Martins.

A menina Edith foi um magnifico gracioso, provocando boas gargalhadas do auditorio.

O Incognito, opereta em um acto, pelas alumnas: Evangelina Figueiredo, Adilia e Marina Lara, Julieta Dale, Alexandrina Corrêa, Rita Pereira, Aurea Antunes, Zilda e Sylvia Rozende, foi representada com muita graça e capricho.

Parabens á exma. sra. d. Ignacia C. de Assis Rezende e á meninada pelos agradaveis momentos que proporcionaram aos seus convidados e pelo modo gentil porque trataram o nosso representante.

100 DUZIAS DE BONETS, vende a chapelaria Colosso, rua Sete, canto da travessa de São Francisco de Paula, a 1$500 e 2$000.

GUARDA CHUVA de 5$, 6$, 7$ e 9$, só na chapelaria Colosso, Sete de Setembro, canto da travessa São Francisco de Paula.

O sr. ministro da viação determinou, á vista do requerimento que lhe endereçou William Fowles, fabricante de productos alimentares de carnes, sob a fórma de salchichas, que taes productos sejam classificados na classe *G*, da tarifa n. 1, como similares de carnes fumadas ou salgadas, e que o respectivo transporte pelos trens nocturnos só se effectue quando despachados como encommenda e mediante o pagamento das taxas em vigor.

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto; recados Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

Na Policia e nas ruas

Queixa—Espancamento

[illegible]

... circumscripção urbana, que tomou conhecimento do facto.

Principio de incendio

A's 3 1/2 horas da manhã de hontem, foi o corpo de bombeiros avisado de que lavrava fogo no predio n. 61 da rua Theophilo Ottoni, onde era estabelecido com fabrica de caixões o sr. José de Oliveira.

Comparecendo o referido corpo, foi o incendio extincto, limitando-se os prejuizos á perda de alguns caixões e de um banco de carpinteiro.

O sr. José de Oliveira, que residia naquella casa com a sua esposa e seu filho, viu-se obrigado a transferil-os para o predio visinho, sendo isto feito pela sacada e com alguma difficuldade.

No local esteve presente o inspector de serviço na 1ª delegacia urbana.

CAFÉ GLOBO—Rua Sete de Setembro n. 67

EDMUNDO BITTENCOURT
E
VICENTE PIRAGIBE
Advogados—Rua da Alfandega n. 17

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Alina de Paula Freitas, Julieta Dias Fernandes, Corina Dias e Henriqueta Pinto de Lemos.

As exmas. sras.: d. Clotilde Maria de Oliveira, d. Amalia Maciel Nabuco Cirne, d. Rita de Mello Tamborim Guimarães, d. Faustina Leonor de Moraes Barboza, d. Izabel Pereira Wilkens e d. Maria Izabel de Moura Guimarães.

Os srs. coronel Antonio Pereira Monteiro Torres, José Justino Pereira de Faria, João Bernardes Martins Esteves, tenente-coronel Francisco Xavier Vieira da Costa, Eloy de Souza Medeiros, Jayme de Moraes e dr. Salvador Corrêa de Sá e Benevides.

A gala e Antonieta Leite de Castro, filha do sr. Joaquim Leite de Castro, festeja hoje o dia de seu natal.

Por este motivo a graciosa *Beijoca*, entre risos e flores, receberá muitos abraços.

—Commemora hoje a sua data natalicia a gentil senhorita Antonieta Pampiona, filha do dr. Isidorio Plampiona.

—Joaquim Mario, a travessa creança que é encanto do lar de seu extremoso pae, o sr. Francisco Maria Pedreira Ferreira, completa hoje o seu 2º anniversario natalicio.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Lucio Augusto dos Santos Machado, empregado no commercio desta praça.

—Mais um anniversario natalicio completa hoje o sr. Henrique Bird, conhecido e estimado commerciante da nossa praça.

—Festejou hontem o seu natalicio a interessante joven Italia Miscow, distincta alumna do Collegio N. S. de Lourdes.

—Por motivo do anniversario natalicio de sua digna esposa, o dr. Vianna de Figueiredo reuniu, em sua residencia, os seus amigos e parentes, aos quaes proporcionou um esplendido sarau.

A' bella festa esteve presente grande numero de senhoritas, que lhe deram muito realce, com a sua graça captivante e fina verve.

Nos intervallos fez-se ouvir ao piano o eximio pianista Ernesto Nazareth, que executou bellos trechos de sua lavra.

CASAMENTOS

Com a gentil senhorita Mathilde Franca Amaral contractou casamento o 1º tenente da Armada, sr. Candido de Andrade Dortas.

—Teve grande brilhantismo a festa realisada na residencia do sr. José A. Pereira de Castro, á rua Mariz e Barros n. 73 A, por occasião do consorcio da sua dilecta filha, a gentil senhorita Zelinda Castro com o sr. Francisco Xavier da Silva Guimarães Junior, estudante de direito e fiel do thesoureiro da Caixa Economica desta capital.

Depois do casamento civil, que foi effectuado pelo dr. juiz da pretoria do Engenho Velho, seguiu-se o religioso, celebrado pelo estimado conego João Ferreira Goulart, deputado do Estado do Rio e parocho da Villa de S. Gonçalo.

A' noite foi improvisado esplendido concerto, fazendo-se ouvir intelligentes senhoritas.

VIAJANTES

Parte hoje para a Europa o estimavel cavalheiro e honrado negociante desta praça sr. Eduardo Jorge Hime.

Seus amigos irão acompanhal-o a bordo.

—Chegou hontem de Pernambuco o illustre dr. J. I. Martins Junior, ex-secretario do [illegible]

[illegible]

CLUBS E FESTAS

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

Dr. Prudente de Moraes

Carlos Borges Monteiro, sua esposa e seu filho Paulo fazem rezar hoje, quarta-feira, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do seu venerando amigo, compadre e padrinho dr. PRUDENTE DE MORAES, de saudosissima memoria.

Devoção de N. S. da Conceição e S. João Baptista

ERECTA NA EGREJA DO ANDARAHY GRANDE

A mesa administrativa desta devoção profundamente sentida com o infausto passamento de seu prestimoso irmão JOAQUIM BENICIO ALVES PENNA, faz celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, quinta-feira, 11 do corrente ás 9 1/2 horas. De ordem da irmã juiza convido a todas as nossas irmãs, a exma. viuva e familia, parentes e amigos do finado, para assistirem a tão piedoso acto. Secretaria da devoção, 9 de dezembro de 1902. A secretaria, *Rita Alves Soares*.

Dr. Prudente de Moraes

A congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, grata á preciarissima memoria do grande brasileiro, DR. PRUDENTE DE MORAES, manda celebrar uma missa, por sua alma, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Agradecimento

O abaixo assignado, por si e pela esposa, filhos, irmãos, cunhadas, sobrinhos e primos do fallecido DR. EDUARDO CAMISRIANO FERNANDES DURÃO, não tendo podido guardar os nomes de todos os parentes e amigos que o acompanharam no golpe que os feriu, pede-lhes que por este acceitem os protestos de estima, gratidão e amizade.

Em 9 de dezembro de 1902. *José Dias Cupertino Durão.*

Viscondessa do Guahy

O visconde do Guahy, Mercedes Lavalle de Leal, Carlos Pereira Leal e senhora, Marianna Leal de Elizalde (ausente), Augusto José Ferreira e senhora, dr. Antonio Rodrigues Lima e senhora e Manoel Real de Azua e senhora (ausentes), penhorados agradecem a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes de sua querida esposa, filha, irmã e cunhada, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que será rezada na egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas.

Maria Albana da Matta

Maria Candida da Matta, o capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim e sua senhora convidam as pessoas de sua amizade para acompanharem ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua prezada filha, cunhada e irmã, MARIA ALBANA DA MATTA, hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Haddock Lobo 114, para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Cecilia Marques da Silva Pôssas

Alfredo Augusto Pôssas, d. Augusta Charpentier da Silva e seus filhos, Gustavo Marques da Silva e senhora, Carlos Eduardo Augusto Mascarenhas, Luiz Antonio das Neves e filhos, Diogo de Magalhães Fonseca e filhos e Antonio Gonçalves Pôssas e familia, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas de sua amizade, que se dignaram acompanhar o feretro de sua saudosa esposa, filha, irmã, sobrinha, prima, nora e cunhada d. CECILIA MARQUES DA SILVA PÔSSAS; e de novo os convidam para assistirem á missa que pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar amanhã quinta-feira, 11 do corrente, 7° dia de seu passamento, ás 9 horas na matriz de S. José. Por este acto de religião se confessam gratos.

Henriqueta Martins Ferreira

Gertrudes Martins Ferreira e filhos, José Joaquim Alves de Carvalho, esposa e filhos, Oscar G. V. Lima, esposa e filhos, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua inditosa filha, irmã, cunhada e tia HENRIQUETA MARTINS FERREIRA, e de novo os convidam a assistirem a missa de 7° dia pelo descanço de sua alma, amanhã, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, que desde já agradecem este acto de caridade.

Dr. José Hygino Duarte Pereira

1° ANNIVERSARIO

A viuva José Higyno, seus filhos, sogra, cunhada e genros, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de anniversario que, em intenção do illustre morto, farão rezar hoje, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Albano da Costa Braga

Dr. Luiz Pedro da Costa e sua familia, José Antonio da Costa Braga e Antonio Bernardo da Costa, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado irmão e filho ALBANO DA COSTA BRAGA e de novo rogam o obsequio de assistirem á missa que os mesmos mandam rezar pelo suffragio de sua alma, hoje, quarta-feira, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita e desde já se confessam eternamente gratos.

VIDA PORTUGUEZA

CARTAS DE LISBOA

O 15 de novembro em Lisboa—Na legação do Brasil. A imprensa portugueza. Os Humberts em Lisboa!?.. A policia franceza em pancas. Atribulações de dois «mouchards». A missão á China—O que diz a imprensa amarella. O sr. barão do Rio Branco. Chegada a Lisboa. Visitas e retribuições. A partida. Pelos theatros

LISBOA, *17 de novembro de 1902*.

Foi condignamente celebrado em Lisbôa o dia 15 de novembro, data da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Apezar de ter recebido na vespera a noticia da morte de uma irmã, o sr. dr. Alberto Fialho deu recepção na legação brasileira, a que assistiram muitas pessoas gradas da colonia, amigos do Brasil, representantes da imprensa, etc. etc.

Todos os jornaes importantes de Lisbôa consagraram nesse dia artigos amistosos á nação irmã e amiga, estampando os retratos do sr. dr. Rodrigues Alves, sr. barão do Rio Branco, ministro e consul em Lisbôa e do nosso ministro junto ao governo do Brasil.

— A febre da reportagem têm procurado descobrir na vinda a Lisbôa de dois empregados da policia franceza ligações com o caso Humbert, affirmando que os «mouchards» vêm na pista da famigerada familia, que teria embarcado no nosso porto com destino ao Brasil.

Alguns jornaes desmentem a noticia dizendo que as conferencias realizadas entre o juiz de instrucção criminal e os policias francezes nada tem com o caso.

Outros contestam affirmando que tem [illegible] com a policia do porto e [illegible] de companhia de navegação, [illegible] listas de passageiros, etc., etc.

[illegible] assim é, não tardará que os agentes da Sureté de Paris appareçam ahi pela rua [illegible] a farejar Humberts em quantos francezes encontrarem.

[illegible] lendarios, estes Humberts!

Ainda a proposito da nossa missão á China, que para ahi temos procurado noticiar tanto quanto possivel, nada havendo de positivo sobre o assumpto, transcrevemos do *Shanghai Times* o seguinte:

«Segundo consta o ministro de Portugal assumiu uma attitude firme na sua reclamação acerca da extensão do visinho estabelecimento de Macau e do direito de construir o caminho de ferro de Macau a Cantão, ameaçando o Wai Wu-pu de que se o governo chinez não accedir aos seus pedidos o governo de Portugal se opporia á elevação das pautas aduaneiras ao effectivo de 15 p. c. nada podendo ser resolvido sem que as potencias estejam de accordo, o principe Ching prometteu enviar o Wai Wu-pu a Macau afim de estudar o [illegible] sobre o campo [illegible] e apresentar um relatorio.

O sr. barão do Rio Branco, [illegible] dos negocios estrangeiros [illegible] está desde hontem em Lisboa [illegible] pelo *sud-express* acompanhado [illegible] gentilissima filha mademoiselle [illegible] Paranhos da Silva e seu filho sr. [illegible] Paranhos da Silva.

Desde Alfarellos (perto de Coimbra) [illegible] acompanhado pelos srs. Silva [illegible], consul geral, e Dario Freire, vice-consul do Brasil em Lisboa, que ali foram expressamente esperar o sr. barão do Rio Branco.

Ficaram hospedados na avenida Palace, devendo partir amanhã para ahi, pelo paquete francez *Atlantique*, portador desta carta, salvo o sr. Raul Paranhos, que volta a occupar o seu logar de secretario na missão especial nomeada pelo Brasil para as negociações relativas á questão de limites com a Guyana Ingleza, missão que funcciona, como se sabe, junto ao governo do rei de Italia.

Na *gare* viam-se esperando o illustre brasileiro o sr. dr. Alberto Fialho, ministro e drs. Alfredo Torres e Vianna Kelsch secretarios da legação brasileira, pessoal do consulado, membros da colonia, jornalistas, etc.

Durante o dia de hoje foi s. ex. visitado pelo sr. presidente do conselho e ministro dos estrangeiros, a quem retribuiu as visitas visitando tambem especialmente a esposa do sr. Hintze Ribeiro.

Depois foi o sr. barão do Rio Branco apresentar as suas homenagens a Rainha Regente, Senhora D. Amelia, retirando-se á meia noite para bordo do paquete, que deve partir de madrugada.

— Ha tempo que uma barca italiana *Nostra Madre*, se achava impedida no Tejo, pelo tribunal de commercio de Lisboa, a requerimento de uma firma commercial d'esta praça, que lhe movera o competente arresto.

O capitão do navio tentára por vezes obter piloto para sahir a barra, e como lhe não fosse concedido, uma d'estas manhãs tirou-se dos seus cuidados, aproveitou a brisa fresca que soprava... e ala pela barra fóra!

Mandou-se um rebocador com piloto a bordo em procura do atrevido navio, que encontraram fóra da barra, e fazendo-lhe a devida intimação para voltar ao ancoradouro, o capitão não obedeceu e seguiu o seu rumo, dizendo que se importava pouco com as ordens da capitania!

Decididamente os italianos e os hespanhóes que nos frequentam, são, cada um no seu genero, de *primeirissima* ordem...

— Estreiaram em Lisboa a semana passada, no theatro D. Amelia, os dois eminentes artistas da Comedie Française, madame Barret e Le Bargy, representando a *Francillon*, de Dumas e uma comedia em um acto, *Gringoire*, de Th. de Banville.

Os nomes consagrados dos dois grandes artistas levaram ao D. Amelia tudo o que a alta sociedade e o mundo das letras têm de mais culto, e desta vez, como não podia deixar de ser, só houve uma opinião: a de que estiveramos na presença de dois mestres, que representam magistralmente.

A *divina* Bartet, como lhe chamam em França, é d'uma correcção e sobriedade primorosas, sentindo sem exageros nas scenas mais intensas, pormenorisando e detalhando as mais insignificantes paragens da peça e da personagem, de fórma que o publico não tem por onde a criticar.

E' muito, é extraordinario chegar-se a conseguir tal perfeição.

Le Bargy é a distincção e a elegancia *raffinées*, abraçadas a mais moderna arte de representar a que o homem tem attingido até hoje.

Movendo-se em scena naturalmente, não ha nelle um gesto errado, mantendo sempre uma linha correctissima, egualissima durante todo o decorrer da peça que representa.

E' um encanto, emfim, que o visconde de S. Luiz de Braga nos trouxe a Lisboa, esse *duo* de artistas que só nos parisienses é dado vêr a toda a hora.

A nós, fica-nos a impressão de ter provado um pedacito de um *gateau* muito fino e muito leve, de uma qualidade que se não volta mais a comer!

Pudera! São seis recitas apenas!

—O caso de sensação theatral da semana, foi a prohibição de representar-se a opereta que ahi conhecem, *o major donzella*, ou seja o *major do 36*.

Com o primeiro titulo estava de ha muito annunciada no theatro Rua dos Condes, actualmente dirigido por José Ricardo e Lopiccolo, e deu-se em primeira e unica representação.

Si a critica foi severa contra as escabrosidades, melhor, obscenidades que andam á volta do fundo immoral da peça o governador civil de Lisboa foi inexoravel. Não esteve com meias medidas. D'um golpe só, zás! prohibiu a peça e não ha razões que o demovam dessa resolução.

Affonso Taveira, que para o theatro da Trindade tambem havia annunciado essa peça sob o mesmo titulo com que ahi foi representada, teve egualmente prohibição de a levar á scena.

Tratou então de a modificar, tirando-lhe as scenas mais nuas e as piadas mais cruas, convidando a imprensa para assistir a uma representação á porta fechada, o que se effectuou ante-hontem.

Claro que a critica se modificou e a peça vai ser representada, mas estão vendo o resultado: passou de ser indecentissima a ser uma coisa semsaborona e sem entrecho.

Resultados do theatro francez moderno, que afinal é escripto para Paris e para os parisienses e não para gente pacata como esta boa gente portugueza... na opinião do sr. governador civil de Lisboa.

Mas nós, *cá por causa d'uma coisa*, como diz o povo na sua linguagem pittoresca, estamos em crêr que, se a peça não tivesse sido prohibida, faria centenario de representações...

Francisco Bandeira

Está naturalizado cidadão brasileiro o subdito italiano Missorini Pietro.

A soltura de Affonso Coelho

Por sentença de hontem, do dr. Moreira da Silva, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, foram despronunciados Affonso Coelho de Andrade, João Antonio da Fonseca Lima, Leon de Rennes e José Maria Pereira, accusados de terem, ajustados com Benedicto de Carvalho, obtido dinheiros de uma importante casa commercial desta praça, por meio de guias falsas da E. F. Central, de remessas de café, e portanto incursos no artigo 338 n. 8 do Codigo Penal.

O referido juiz, no considerandum de sua sentença, declara-se convencido da responsabilidade do ultimo denunciado Benedicto de Carvalho, a quem pronunciou.

FALLECIMENTOS

Victimada pela febre amarella finou-se, na casa n. 13 da rua Conselheiro Pereira da Silva, a senhorita Estella Leitão, de 18 annos e natural do Estado do Rio de Janeiro. O seu enterramento effectuou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, de febre amarella, o syrio João Salomão, casado e de 22 annos, cujo corpo será hoje inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier. O enterro sahirá ás 8 horas da manhã, da rua da Alfandega n. 38.

—No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultado o sr. Affonso do Rego Barros, funccionario publico, de 67 annos, solteiro e natural do Estado de Pernambuco.

Victimou-o uma arterio sclerose, á rua do Mundo Novo n. 1.

—A' rua Guanabara n. 16 falleceu, de febre amarella, tendo sido sepultado, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o negociante portuguez José Rodrigues Novo, casado e de 31 annos de edade.

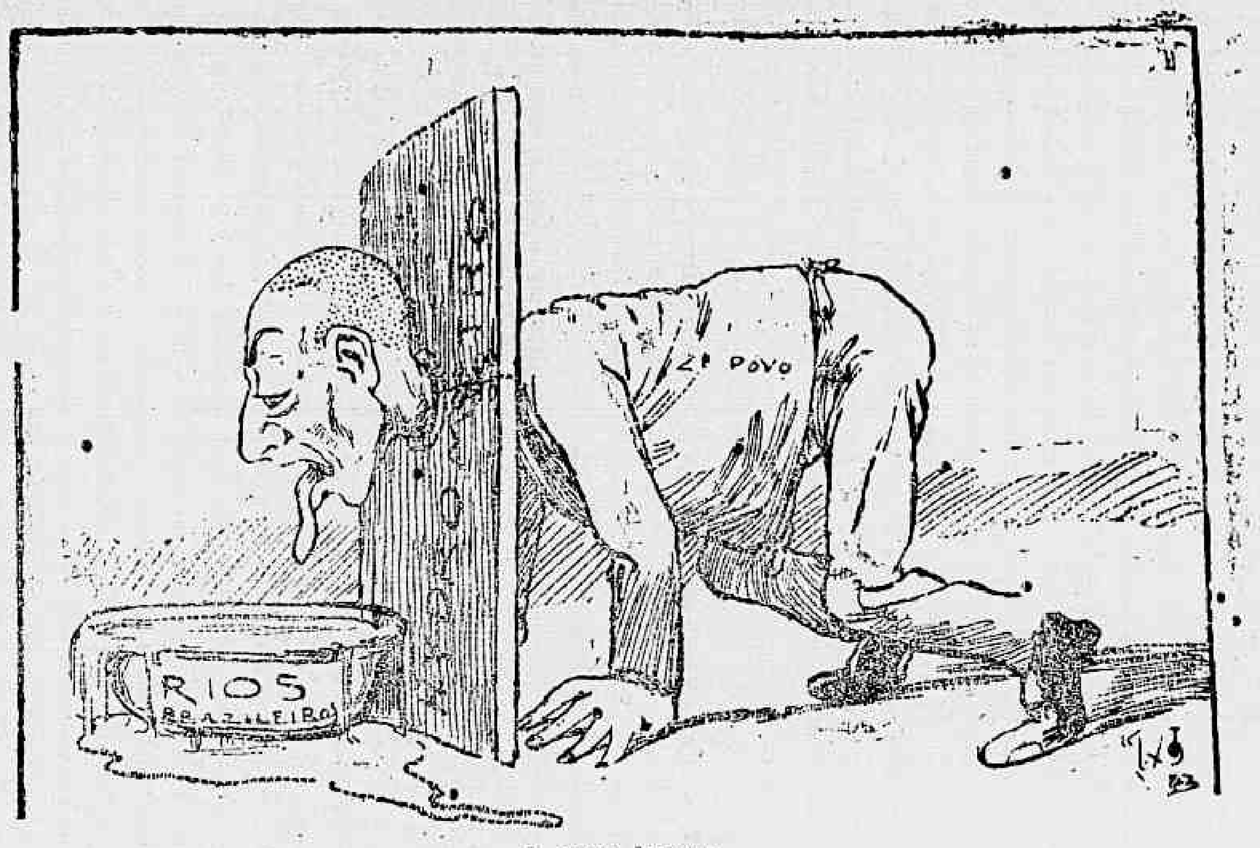
—Foi hontem sepultado, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Epiphanio Eugenio da Silva, natural desta capital, de 67 annos e casado. Residia á travessa Cassiano n. 5 A, e falleceu de arterio sclerose.

—Realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a inhumação dos restos mortaes de d. Isabel Emilia Pereira, de 37 annos e casada, hontem fallecida, de um carcinoma uterino, á rua Presidente Barroso n. 52. O sahimento será ás 8 1/2 horas da manhã.

—Finou-se hontem, victima de uma congestão cerebral, o sr. Amaro Augusto da Cunha, brasileiro, solteiro e de 37 annos, cujo enterro sahirá hoje, ás 8 horas da manhã, da rua D. Anna Nery n. 138 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Foi inhumado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de d. Celestina de Mello, victimada pela tuberculose pulmonar, á rua Dr. Carmo Netto n. 186. A extincta, natural desta capital, era casada e contava 32 annos de edade.

OS HYDROMETROS



A garça branca
No campo verde,
Com o bico n'agua,
Morrendo á sede.

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do sr. Pinheiro Machado.

Na hora do expediente, o sr. Generoso Ponce pediu para ser publicado na integra, no *Diario do Congresso*, o requerimento da viuva Maria Paes Teixeira Coelho, no qual aquella senhora pede uma pensão de 150$000 mensaes, por motivo de haver sido assassinado, no dia 4 de novembro do anno passado, e na bahia do Garcez, o seu marido, capitão reformado do Exercito, Manoel Teixeira Coelho.

Não se effectuou a votação do requerimento por falta de numero.

Pediu a palavra o sr. Almeida Barreto, que, referindo-se á nomeação dos empregados do Senado, e do corpo de debates, verberou o procedimento que têm tido os vice-presidentes da Republica, que intervêm nestes actos, exonerando e nomeando os referidos empregados.

S. ex. enviou á mesa uma indicação, que foi remettida á commissão de constituição e poderes.

Em seguida passou-se á ordem do dia, sendo approvadas as seguintes materias:

Em votação unica, o parecer da commissão de finanças, indeferindo a petição em que o tenente coronel honorario do Exercito, Francisco Gonçalves da Costa Sobrinho, solicitava o cumprimento do que nos voluntarios da Patria, por occasião da guerra com o Paraguay, foi promettido no art. 12, do dec. 3.371, de 7 de janeiro de 1865;

Em 2ª discussão, o projecto autorizando o governo a conceder nova reforma ao capitão tenente reformado, com as honras de capitão de fragata, Estanislão Przewodowski, como si fôra capitão de fragata effectivo, com o soldo da tabella em vigor e mais vantagens da lei, contando-se-lhe o tempo decorrido entre as duas reformas e sem direito a qualquer differença de vencimentos anteriores.

Foi rejeitado, em 2ª discussão, o projecto autorizando o governo a conceder, repartidamente a d. Antonina Ramos Lopes e outras, irmãs solteiras do 2° tenente commissario da Armada, Alfredo Ramos Lopes, o meio soldo da patente do dito official.

A' 1 1/2 da tarde foi suspensa a sessão.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Com uma concorrencia positivamente enorme, de perto de mil pessoas, sem contar o pessoal da casa inauguraram-se ante-hontem, á tarde, as novas edificações do Gymnasio Pio Americano, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão, no alto de um outeiro, donde se descortina a nossa bahia, desde a Armação até á ilha do Governador, no fundo, além das praias da Saude, Harmonia, Lazaros e Cajú, ao pé do vasto edificio inaugurado.

O salão de recepção, com mais de 50 metros de comprimento por 8 de largura, e no fundo do qual ha um lindo theatrinho, estava garrido e artisticamente enfeitado e cheio de convidados.

Entre os presentes notavam-se muitas senhoras que foram assistir á primeira collação de grão dos bacharelandos formados pelo Gymnasio Pio Americano, equiparado ao Gymnasio Nacional.

Quasi no meio do salão achava-se a mesa da presidencia, cujos logares eram occupados pelo seu director e fundador, padre Lobato Carneiro da Cunha, pelo secretario do corpo docente, sr. Samuel Carneiro, e pelo fiscal do governo, dr. A. de Siqueira.

A direita occupava uma cadeira de espaldar o sr. prefeito do Districto Federal e, a esquerda, achavam-se o sr. chefe de policia, senadores, deputados, capitalistas, negociantes e representantes officiaes de diversas corporações.

Defrontando com este grupo estava o dos jovens bacharelandos e, no fundo, as familias e convidados.

Em volta da mesa da presidencia estava o corpo docente composto dos srs. drs. barão de Ramiz Galvão, Alberto de Oliveira, Vicente de Souza, Morales de los Rios, Peçegueiro do Amaral, dr. Guilherme Affonso, Gastão Ruch, conegos drs. Ozorio e Rangel, conego João Fernandes, dr. Escragnolle Doria, capitão Sebastião Alves e major Ticiano Demon.

Por traz da mesa enfileiravam-se os alumnos uniformisados e a banda de musica do collegio.

No vasto alpendre do pateo destinado á gymnastica tocava a banda do Corpo de Bombeiros e por todos os lados era um continuo vae-vem de familias e parentes dos alumnos visitando a grandiosa capella, o dormitorio geral, collocado no ultimo andar, com 60 metros de comprimento.

Esta parte do edificio foi muito apreciada, assim como os banheiros, que têm originalissima disposição, mediante a qual em poucos minutos todos os alumnos, que são mais de 100 internos, tomam banho por turmas. O edificio é muito bem arejado, commodamente disposto, de facil fiscalisação e honra a nossa capital.

Foi projectada e dirigida a sua execução pelo nosso collaborador dr. A. Morales de los Rios, que é tambem lente do Gymnasio, sendo a construtora a Companhia Edificadora da Ponta do Cajú que bastante capricho pôz na execução das obras, destacando para as mesmas um dos seus engenheiros dr. Silva Pinto.

A inauguração das obras constou de um discurso do director padre Lobato, relatando os progressos do Gymnasio desde sua fundação, ha [illegible] annos, na rua de S. Christovão, até o dia daquella solemne festividade, e de um admiravel e bellissimo discurso do barão de Ramiz Galvão, que foi um primor de erudição e um mimo de dicção e de linguagem a mais castiça.

Seguiu-se a esta primeira parte a collação de grão de bacharel, á primeira turma formada no Gymnasio e composta de oito bacharelandos.

Depois dos discursos do orador desta turma e do paranympho, dr. Nascimento Silva, que se estendeu em grandes considerações sobre a transcendencia do acto que acabava de ser solemnisado, recebendo larga messe de palmas ao terminar.

Aos presentes foi servida uma mesa de doces, variados refrescos em duas salas dispostas para este fim e abundantemente providas de finas iguarias.

A festa prolongou-se até muito tarde, no theatrinho do Gymnasio, onde os alumnos divertiram os seus convidados com engraçadissimas representações que lhe valeram palmas enthusiastas.

Foi realmente uma bella festa.

Agora que acabamos de dar desenvolvida noticia da solemnidade e das condições materiaes do estabelecimento, temos o dever de lembrar que o sr. padre Lobato, director deste gymnasio, no dia da partida do sr. dr. Campos Salles, metteu-se com os seus alumnos no cordão formado pelos srs. Floresta de Miranda, Bethencourt da Silva e dr. Abilio Borges, e foi até a estação Central.

Isto significa que as condições moraes e de civismo do gymnasio do sr. padre Lobato, apezar de installado num bom edificio, deixam muito ainda a desejar.

OS VOLUNTARIOS DA PATRIA

Escrevem-nos:

«E' perante os nossos concidadãos, e perante os que amam a patria e a justiça; é perante a imprensa adiantada e justa do nosso paiz que comparecem os abaixo assignados, voluntarios da patria sobreviventes da gloriosa campanha do Paraguay, impetrando o merecido apoio contra a espoliação do patrimonio constituido pela caridade publica, em 1865.

Contendemos com a poderosa Associação Commercial do Rio de Janeiro, esse formidavel colosso de pedra erguido na rua Primeiro de Março, á nossa custa, e em cujo labyrintho não são ouvidos os nossos clamores.

A directoria dessa corporação converteu-se em tutora forçada dos infelizes voluntarios da patria, aos quaes recusa conceder a exigua pensão promettida.

De posse do patrimonio, que lhe foi transferido pela extincta Sociedade dos Invalidos da Patria, chamou-se ao silencio por longos annos, sómente estendendo a mão dadivosa a um ou outro, quando os gemidos dos prêlos annunciam o lethargo em que jazem os mil setecentos e sessenta contos de réis, total do patrimonio. Mesmo estimulada pela imprensa a Associação Commercial limitou-se a conceder a miseravel quantia de vinte mil réis mensaes a cada voluntario da patria, exigindo attestados policiaes que humilham uma farda nobre. Apezar de desprovidos de quaesquer recursos para satisfazer a exigencia destas provas descabidas, os voluntarios habilitaram-se com documentos e apresentaram-se á Associação, tendo sido, porém, enxotados da portaria daquelle palacio, construido com o ouro dos reclamantes; esquecendo-se, esses argentarios enfatuados, que têm vivido á custa do que não lhes pertence e que são tambem passiveis de penas estatuidas no Codigo Criminal.

Fiquem, porém, certos os membros da Associação que si persistirem em negar aquillo que nos pertence, acostumados ás lutas, não temos medo de caretas nem da arrogancia de sujeitos cuja maior parte tem sahido das ultimas camadas sociaes e aos quaes todos os meios têm servido para galgarem as posições em que se acham.

A balburdia que existe na Associação Commercial é a prova mais frisante de que ali não ha ordem.

Os arranjos da Associação ficaram provados no inquerito feito pela commissão nomeada pela mesma, para fazer o exame de sua escripturação.

O *veredictum* apresentado pela tal commissão é a prova mais evidente das bandalheiras que têm sido feita naquella associação e isto tudo á custa do patriotismo instituido em pról dos voluntarios da patria. A nossa causa, justa e santa, está nos tribunaes, onde os espoliadores lançam mão de todas as tricas imaginaveis para detenção do patrimonio em seu poder.

Duas acções foram já intentadas, tendo os réos duas vezes a astucia de obterem a desistencia de alguns autores, pobres diabos, que, famintos e desorientados pela miseria, não puderam resistir á tentação de alguns mil réis que lhes foram offertados.

E' advogado dos voluntarios da patria o provecto jurisconsulto sr. dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica que, não obstante a ausencia dos autores, prosegue no pleito autorisado por duas pessoas que subscreveram donativos em 1865. O total do patrimonio, convertido em apolices, não podia ser applicado a qualquer fim diverso destinado pelos subscriptores que o fizeram electrisados pelos actos de bravura praticados por aquelles heróes que tão alto elevaram o nome da Patria, dos campos do Paraguay; no entretanto, uma duzia de espertalhões tem vivido á custa do patrimonio dos voluntarios da patria.

O asylo dos voluntarios da patria, na ilha do Bom Jesus, está si esboroando, necessitando de urgentes concertos e de certos melhoramentos que si não forem feitos sem perda de tempo ruirá por terra e quem visitar aquelle estabelecimento, onde vivem muitos invalidos agasalhados, á custa do governo federal, ficará com o coração confrangido em ver tanta miseria occulta, emquanto alguns dos muitos dignos e honrados membros da Associação Commercial do Rio de Janeiro moram em sumptuosos palacios, rodam em elegantes carros e passam a vida folgada á custa do peculio dos velhos e mutilados voluntarios da patria, precisando alguns delles maltrapilhos, esmolar vergonhosamente a caridade publica para não morrerem á fome, sem que a justiça do nosso paiz tome contas aos espoliadores que, ha mais de 30 annos, affrontam a acção da justiça de Deus e dos homens.

Quantas e quantas vezes senhores da Associação Commercial, têm batido a porta dos vossos palacios maltrapilhos pedindo um vintem? Vossos creados conhecem taes importunos. São os voluntarios da patria.

Neste energico protesto em que apenas fazemos sentir a nossa indignação, em linguagem rude, acre, mas merecida, temos a certeza plena de que todos que sabem amar sua Patria nos darão razão e nos acompanharão altivos e sobranceiros na justa causa, reclamando da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O povo honrado que nos julgue.»

Capital Federal, novembro de 1902.

Antonio Maria Fragoso, Vicente Ferreira Passos, Manoel Adolpho dos Santos, Luiz Francisco, capitão; Antonio Marcellino da Oliveira, Alexandre José do Nascimento, major, Manoel Ferreira Lourada, major e Francisco Gonçalves Salles Filho, tenente. (*Seguem-se 34 assignaturas*).

14.000 francos num berço

Creança abandonada. — Automovel mysterioso

Um jornal parisiense conta, a proposito de uma creança recentemente encontrada ao abandono em Bernay, o seguinte:

«Ultimamente, cerca de seis horas e meia da tarde, uma carruagem automovel, sem numero, e na qual se achavam quatro homens e uma mulher, parara na estrada de Paris a Cherburgo, em territorio da communa de Fontaine-la-Louvet, no Eure, e um dos viajantes, descendo apressadamente do vehiculo, depunha, no solo, um grande embrulho. Depois, o automovel ainda foi visto por certo tempo na região, parecendo que os viajantes fiscalizavam a descoberta do volume.

Dous operarios, voltando juntos do trabalho, pararam para examinar o estranho embrulho, ao mesmo tempo que o vehiculo tomava rapidamente a direcção de Paris.

Um dos operarios viu, com surpreza, que se tratava de um berço, no qual estava uma creança recem-nascida.

Não sabiam que fazer do achado e estavam decididos a ali deixal-o, até o *maire* tomar conhecimento do facto, quando um delles, levado pelo natural sentimento de curiosidade ou de compaixão, carregou com o berço e levou-o até uma casa visinha, afim de colher informações sobre a creança.

Junto ao petiz foram encontrados quatorze notas de mil francos e o seguinte bilhete:

«Aquelle ou aquella que cuidar desta creança, até á sua maioridade, terá a sua felicidade assegurada por toda a vida, com a condição, porém, de que jámais tentará desvendar o segredo do nascimento da creança, descendente de uma das mais nobres familias de Inglaterra.»

VIDA OPERARIA

A União Operaria do Engenho de Dentro, inaugura domingo á 1 hora da tarde no salão dos Pingas Carnavalescos as suas conferencias de propaganda, sendo orador official o dr. Vicente de Souza.

E. F. Central do Brasil

A' primeira prova escripta do concurso para auxiliar de escripta, effectuada hontem, em uma das dependencias desta estrada, compareceram os seguintes candidatos:

Alfredo João Bastos, Antonio Lepelle França, Altamiro da Costa Oliveira, Arthur Felipponi Farrula, Albertino Bustamante, Alvaro da Silva Torres, Carlos Martinho dos Reis, Carlos Arantes Ramos, Constantino José Nogueira, Daniel Lamaca, Gustavo Henriques von Sechausen Junior e Heitor Manoel da Costa.

— O rendimento dos despachos arrecadados pela estação Maritima, no dia 6 do corrente, importou em 25:098$010, sendo a renda de S. Diogo, no mesmo dia de 11:290$910.

— A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 169:382$710, proveniente das rendas das diversas estações, tendo em caixa o saldo de 1.403:226$326.

— Na occasião em que atravessava o tunel 4 o trem de lastro da 3ª residencia desta estrada, foi ferido na cabeça, quando no exercicio de suas funcções, o guarda-freio do mesmo trem Francisco da Silva.

O infeliz empregado foi promptamente soccorrido pelo pessoal da estação da Serra, sendo depois de medicado recolhido á sua residencia.

— O sr. director desta estrada em officio que dirigiu ao chefe da 4ª divisão, declarou sem effeito a demissão imposta ao machinista de 3ª classe Americo Goulart Martins.

— Recebemos hontem o projecto de estatutos para a Associação Geral de Auxilios Mutuos, apresentado pela commissão eleita em assembléa geral.

Já tivemos occasião de externar o conceito que formamos desse trabalho util aos associados e honroso para os seus confeccionadores.

A' illustrada commissão agradecemos a offerta do exemplar que nos foi enviado.

— Principiaram hontem os exames escriptos no concurso aberto para os cargos vagos de auxiliares de escripta.

E' presidente da banca examinadora o provecto engenheiro dr. Saturnino de Mattos.

— Attendendo á nossa ponderação hontem feita, o illustre dr. director mandou que a sub-directoria providenciasse, com urgencia, no sentido de serem cohibidas as apostas entre os trens S U 30 e o expresso S U 32.

Recebemos a seguinte carta:

«Em carta que publicastes, em a vossa edição de 8 do corrente, foram frizados factos que, por decoro administrativo, deviam estar acobertados pelo manto negro da vergonha, afim de não ficar patente, como ficou, a parcialidade dos nossos administradores que, dobrando-se a imposições politicas, fazem vista grossa aos cabos eleitoraes e de Argos aos desprotegidos.

Meu intuito não é accusar nem defender este ou aquelle e sim fazer uma pergunta innocente ao sr. director. S. s. que está disposto a sanear os abusos em serviço e o menospreso do regulamento em vigor, por que consente que um 1° escripturario esteja tambem, ha quasi um anno, fóra do seu escriptorio, sobrecarregando, assim, os seus companheiros de serviço que lhe compete, sob o pretexto ridiculo de fazer parte de uma commissão finda que, pelo seus dois unicos competentes membros, ha muito jaz sepultada na valla commum das nullidades?

S. s. que quer *fazer* cumprir o art. 102, attitude louvavel por todos os lados que seja encarada, por que consente que o mesmo 1° escripturario, mediante a paga de 100$ mensaes, empreste o nome não só para registro commercial como para as demais responsabilidades da lei, a uma pharmacia da rua Malvino Reis, quasi junto ao largo do Rio Comprido?

Ou cumpra-se a letra do regulamento ou não se faça coisa alguma.

Com a inserção desta, muito penhorareis um dos vossos leitores.

Sou com acatamento vosso admirador, etc.»

Escala para bagageiros de 1ª classe

1	Estação das 4 ás 12 da manhã
2	S 3
3	S 4
4	Folga
5	Arruma S P 5
6	S P 5
7	M P 7
8	M P 8
9	S P 6
10	Folga
11	Arruma e faz N 1 e C V 2
12	Estação das 12 ás 6 da tarde
13	Arruma S R 5
14	S 5 a Parahyba e S R 5
15	S R 6 a Parahyba e S 5—S R 3—M R 2
16	M R 1—S R 4
17	Folga

FORO

Côrte de Appellação

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro, secretario o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamento.

CONSELHO SUPREMO

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus. N. 3.068. Paciente, Joaquim José da Silva. — Concederam a pedida soltura, visto estar o paciente preso desde 30 de agosto, sem estar o processo encerrado nem justificado a demora.

N. 3.069. Paciente, Manoel Joaquim da Silva.— Adiado o julgamento para 1ª sessão com informações do Tribunal Civil e Criminal.

N. 3.077. Pacientes, Amaro Bastos Castello Negro e outro. — Concederam a pedida ordem para serem os pacientes apresentados na 1ª sessão do conselho, informando o delegado da 3ª circumscripção.

N. 3.078. Pacientes, Julio Biancouto e outro. —Idem, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 3.079. Paciente, José Joaquim de Mello. — Idem.

N. 3.080. Paciente, Guilherme Lenciano dos Passos. — Idem, informando o juiz da 3ª Pretoria.

N. 3.081. Pacientes, Manoel José da Silva e outro. — Idem, informando o 2° delegado auxiliar.

N. 3.082. Pacientes, Manoel Joaquim de Oliveira e outro. — Decisão identica ao de n. 3.078.

N. 3.083. Paciente Giacomo Marucocci. — Idem, informando o juiz da 1ª Pretoria.

N. 3.084. Paciente, Antonio Pereira de Paiva. — Idem, informando o juiz da 10ª Pretoria.

N. 3.085. Paciente, José Linhares. —Idem informando o delegado da 7ª circumscripção, requisitando-se do ajudante-general da Armada a apresentação do paciente.

N. 3.086. Paciente, André Ignacio do Sacramento.— Decisão identica ao de n. 3.081.

JURY

12ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Segurado; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

A' sessão de hontem compareceram 27 srs. jurados, sendo sorteados mais 21 por diversas pretorias.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje ao meio-dia.

2ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Gama e Souza; promotor publico, o sr. dr. Pio Duarte; escrivão, o sr. major Conceição.

Compareceu hontem a julgamento o réo Jorge Marchi, tendo por defensor o sr. dr. Pinto Lima.

Consta do processo que o denunciado á 1 hora da tarde de 8 de dezembro do anno proximo passado, aggrediu e feriu gravemente a Luiz Belleza.

Pelas respostas dos quesitos foi o réo
Hoje será julgado

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas.
Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.
Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

ROWING

CLUB DO BOQUEIRÃO

Encerra-se hoje ás 8 horas da noite o torneio de tiro ao alvo, correspondente ao mez corrente.

Em seguida haverá a assembéa ordinaria dos socios para tratar de interesses sociaes referentes ao sympathico centro de canotagens.

AVULSAS

Terá hoje occasião de ser felicitado, por motivo do seu anniversario natalicio, o distincto cyclista Jayme de Moraes Gomes, (d. Jayme) socio do Sport-Club.

Secção Charadistica

TORNEIO DE DEZEMBRO

Ao vencedor do torneio, UM FINO CHAPÉO LAURO SODRÉ, offerecido pela chapelaria do *mais barateiro do mundo*, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Decifrações dos dias 1 e 2

Problemas ns. 1: MEMOCA BICA de *Barriguinha de Macaco*; 2: AVELINO de *Ar Minio*, 3: ESMAIO, de *Auth*; 4: EVADIDO, de *Adel* e 5: ZELOS, de *Barriguinha de Macaco*.

Decifradores: Juca Rego, Paim, Mar & Eta, Mocinha, d. Ravib, Marcial, Noemia B., dr. K. Rê K., Pimpão e dr. Mento.

Problema n. 32

CHARADA BISADA

3—Um mercador viajando
Em logar que não conheço,
FU
2—Comprou certa ave cantando,
Vendendo-a, após por bom preço.

D. NESTOR.

Problema n. 33

CHARADA TIBURCIANA ENIGMATICA

CARLITE.

Problema n. 34

PERGUNTA HISTORICA

Entre as mulheres sublimes
Que na historia tem renome,
Qual foi a desditosa
Que disse na guilhotina:
«*Liberdade! Quantos crimes*
Se commettem em teu nome!...»

BARRIGUINHA DE MACACO.

Eucasollvri

RODA DA FORTUNA

Eureka! Faça-se a luz
Nesta grande escuridão;
Que é grande a deusa da sorte
E lanterna o aventur.

DERAM HONTEM

Antigo	736	Cobra
Moderno	358	Tigre
Salteado	554	Cavallo

HORACIO

LOTERIAS

NACIONAL

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

42707 e 42709	75$000
14770 e 14772	50$000
19953 e 19955	25$000

DEZENAS

42701 a 42710	10$000
14771 a 14780	10$000
19951 a 19960	10$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Lopo Diniz—*Syphilis e molestias da pelle.* Consultas de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 111, proximo ao largo da Carioca.

Dr. Arthur Prestes, advogado. Rua do Carmo 59, sobrado.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Celestino — Cirurgia geral, vias urinarias; rua Sete de Setembro, 23.

Coelho Duarte, Salgado & C.—Rua do Mercado n. 6—Importadores do vinho Primor do Seculo XX. E' o melhor vinho pela sua especialidade.

Cognac Moscatel do Alto Douro—Depositarios Monteiro Rebello & Castro, rua do Rosario 82.

Externato Bastos — Curso completo de preparatorios. Preparam-se alumnos para exames de admissão no Gymnasio Nacional. Rua dos Andradas n. 2.

Correio. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Clyde», para Bahia, Pernambuco e Europa, via-Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3.

«Bragança», para Pernambuco Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

«Murupy», para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 5.

«Itatiba-Estancia e Pernambuco, recebendo impressos até á da 1 tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Hogarth», para Santos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

«Canova», para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12.

«Les Alpes», para Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o exterior até á 1 da tarde.

«Itatiaya», para Aracajú, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2.

Amanhã:

«Sallust», para Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até á 6 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 7.

SECÇÃO LIVRE

A Companhia de Carris Urbanos e o sr. Leite Ribeiro

Esperava que o sr. Leite Ribeiro viesse explicar por que recusa o arbitramento para as nossas duvidas ou, pelo menos, defender os seus despachos.

Em vez disso, veiu lamentar se porque eu quero *solapal-o* e dizer de modo que o sr. Rodrigues Alves o ouça, que «nos tempos que correm quem se dispuzer a zelar o bem publico, atacando o interesse privado, que se contrapõe áquelle, fatalmente terá de passar por todas as provações geradas pelo despeito...» e que «bem ou mal succedida na obra de *solapação* a companhia, á qual não convem a sua permanencia no cargo» etc., etc.

E' uma circular para a Prefeitura!

Não comprehendeu ainda que está servindo só para guardar o logar para um prefeito.

Pois o sr. Leite Ribeiro pensa que eu receio a sua permanencia na Prefeitura?

Não faço esse juizo do governo.

Si elle quizesse, já o teria nomeado.

Entre outras razões, s. ex. não serve ao sr Rodrigues Alves porque mente muito. E se não, é só reler o seu desabafo e ouvir-me um pouco.

Pois que veiu por artigos, mantenhamos a fórma: é mais facil para nós dois, que não somos de muitas letras.

1.°

«A companhia, obrigada ha oito annos a abrir um tunnel...»

Não é verdade.

Clausula 16 do nosso contrato: «A companhia fica obrigada a abrir e entregar ao transito publico um tunnel que começando, etc...»

«... O praso para conclusão das obras será de dois annos contados da data em que pela Prefeitura forem entregues á companhia os predios e terrenos necessarios á abertura do mesmo tunnel...»

A Prefeitura ainda não entregou os predios nem os possue siquer.

Logo...

«... Tendo eu ousado *abordar* essa questão em cuja solução estou empenhado, é bem de ver que isso, obrigando como vae obrigar, a companhia a despender algumas centenas de contos, não me faça sympathico aos seus olhos.»

Tambem não é verdade; e tambem de má fé o diz o prefeito.

Fui convidado pelo sr. dr. Tobias do Amaral a ir conversar com elle na Prefeitura sobre a troca da despeza do tunnel por outra obra, liga o dr. Tobias do Amaral como recebi a sua proposta autorisada pelo prefeito, e como promptamente accedi ao seu convite para irmos juntos ao gabinete deste.

Ahi nos abrimos em confidencias, prefeito e eu, sobre os inconvenientes do tunnel e o accordo de idéas e de vontades só teve uma restricção minha que foi logo adoptada: a obra a fazer havia de ser na zona da Carris. Accrescentei então que esses mesmos termos tinha eu definitivamente assentado com o dr. Xavier da Silveira semanas antes, por proposta deste illustre cidadão.

Resolveu-se logo que orçar-se-ia o tunnel e que o valor delle, mais ou menos, seria empregado no alargamento da rua da Prainha, pelo lado direito, de cujos predios o dr. Amaral ia saber o valor locativo.

«Quando v. ex. tiver o valor locativo, disse eu ao dr. Tobias do Amaral, mande chamar-me no escriptorio da Carris; somos visinhos.» «Irei procural-o», retorquiu o dr. Tobias do Amaral, amavel cavalheiro que eu via pela primeira vez. E não mais nos avistámos; nem chamado, nem procurado.

O sr. senador Thomaz Delphino ouviu grande parte da conversa.

Eis ahi o meu favor e a abordagem do tunnel.

Agora anda o prefeito empenhado no tunnel.

Não pense que vae alegar-me em algumas centenas de contos.

Serão algumas dezenas.

Como o seu proposito é só este, nem póde ser outro, entregue os predios e terrenos e depois conversaremos.

2°

«A companhia, presumindo-se no direito, de, por intermedio da Prefeitura, cobrar contribuições dos carrinhos de mão que se utilizam de seus trilhos, chegou ao ponto de obter que o meu illustre antecessor enviasse uma mensagem ao Conselho Municipal impondo a esses vehiculos um imposto em favor da companhia.»

Protesto pelo dr. Xavier da Silveira, que não se deixa arrastar tão facilmente. O arrastado fui eu. Não póde dizer o sr. Leite Ribeiro o contrario, sinão por perversidade

A mensagem diz: «Obtive da companhia

um accordo».... e a companhia logo que soube que o prefeito interino tinha opinião diversa da do seu antecessor em materias de direito, apressou-se em dirigir o requerimento que abaixo transcrevo para sua humilhação.

Desculpe o sr. Leite Ribeiro não poder acompanhar suas lições sobre o que s. ex. chama *o livre curso dos seus carros nas suas linhas*. Falta-me tempo. Tenho que ir copiar em tiras para a imprensa os pareceres de uns jurisconsultos que tambem pensam como os srs. Lafayette, Ouro Preto, Silva Costa, Carlos de Carvalho, Andrade Figueira, Duarte de Azevedo e Pedro Lessa, em apoio da mensagem, e que sustentam com opinião contraria á de s. ex. que ha umas razões de direito e umas clausulas do nosso contrato,que *impedem os carrinhos de trafegarem por onde quizerem*.

S. ex. estava tão firme nas suas crenças juridicas, que não quiz ler os pareceres em original.

Bem os offereci por officio.

Guarde-os s. ex. o direito e os argumentos, mas para a acção de indemnização que esses jurisconsultos aconselham.

E guardo com carinho: é um bem precioso.

Melhor ainda que a circular, e a portaria de enxerto.

3º

Não entendo; não é portuguez.

Tambem é assumpto que não vale a pena decifrar; parece que quiz tratar da questão das multas com aviso ou sem aviso prévio. Isso já está muito discutido e vae agora para os tribunaes.

4º

Ainda os abrigos.

«A companhia, ha 8 annos obrigada a estabelecer logares apropriados para abrigo do publico, nunca os fez e agora por mim compellida a cumprir esse dever, quer fazel-os na praça publica.»

Nada disto é verdade.

«Nos pontos e nos prazos que a Prefeitura determinar», diz o contrato. Agora é que a Prefeitura determinou; agora é que poderia começar a falar-se em prazo» e ha 4 annos requeremos nós.

E quanto ao resto é só ler o officio da Companhia em todos os jornaes de hontem. As informações da secretaria vêm citadas e o despacho do prefeito tambem.

Porque não publica essas peças o sr. Leite Ribeiro?

Por que me nega a certidão requerida em 19 de novembro, a que alludi no officio publicado, para que s. ex. não se chamasse á ignorancia?

Deixemos agora o articulado para rematar com umas considerações que devem ser de despedida.

«S. ex. fala em uns adjectivos encomiasticos *nos primeiros officios da Companhia, agora transformados em baldões*.»

Sou algum tanto sincero, mesmo nos elogios de tarifa.

Desejaria ver os que fiz ao sr. Leite Ribeiro, porque não os encontro no nosso copiador.

O primeiro *requerimento* que lhe enderecei foi o que abaixo vae transcripto, de 27 de outubro.

Houve quem entendesse que s. ex. devia ter despachado «requeira em termos», porque era de debique.

E o *primeiro officio* de 10 de novembro foi em termos tão laudatorios, que do dr. Alexandrino do Amaral o recebi devolvido.

E o *segundo* não foi devolvido, mas pareceu-me que devia ser tambem, porque dizia:

«Exm. sr. Por carta do dr. secretario da Prefeitura recebeu esta Companhia devolvido o officio que em 10 do corrente dirigiu a v. ex. «attenta a sua redacção».

Homem de educação, o abaixo assignado, autor do officio, procurou lel-o de novo, com a devida attenção. Affligia-o a idéa de ter sido descortez.

Homem de ordem e autoridade, espirito disciplinado, educado numa escola politica em que se prega o respeito e acatamento á autoridade, sem o direito de inquirir mesmo quem a representa e personifica, leu o officio a alguns amigos, pessoas do alto conselho e ponderação.

Quiz ter a confirmação de que as palavras não haviam atraiçoado o seu pensamento de reclamar com firmeza, com energia, mas sem quebra de respeito.

Depois de 48 horas de reflexão, o abaixo assignado póde com a maior calma declarar a v. ex. que nada tem que retirar no referido officio».

....

«A Companhia dirige-se de novo a v. ex. e por officio, porque este é o meio de v. ex. ouvil-a de prompto. Si v. ex. entender que não deve recebel-o estará, entretanto, apresentado.»

(Officio de 13 de novembro).

Queira s. ex. mostrar os taes primeiros officios de elogios. Um de nós tem que ficar por mentiroso.

Não devia voltar ao caso da letra. Mas, já que s. ex. se faz de victima que paga por outro, ou antes, que não paga por outro, o que só alterava a questão no ponto de vista sentimental, permitta duvidar que seja esta a verdade.

Ramos & Comp., acceitantes da letra de [illegible], é um syndicato de que s. ex. é parte e foi gerente.

Não pretendi fazer pressão sobre s. ex. Quando lhe cahiu nos hombros a Prefeitura, já um anno antes tinha eu deixado a administração do Banco.

Nem disse que era crime dever, mesmo quantia insignificante, por tanto tempo, sem dar um vintem por conta.

Tenho cá para mim, é certo, que só um homem de valor excepcional póde cuidar tanto do bem publico quando não cuida do seu e do dos seus credores.

Não pensei jámais em intimidar o sr. Leite Ribeiro. S. ex. só poderia insinuar isso para o effeito scenico.

Mas, felizmente, a Carris Urbanos póde trazer para os jornaes todas as suas reclamações perante a Prefeitura.

Quando ellas são sobre materia de direito as apoia na unanimidade de 15 jurisconsultos.

Quando são em materia de facto e de direito, submette-se de accordo com o contrato a um arbitramento, mas até despe-se da faculdade de offerecer arbitros. Aceita sem discutir os que quizer dar o ministro do interior, offerece por sua parte os tres advogados da Prefeitura, e aceita mesmo os tres designados pelo sr. Leite Ribeiro numa lista de mais de 30 nomes provados na sciencia do direito e da administração.

Ora, todo o mundo,depois de ler as risiveis declarações do prefeito interino *pro bono publico*, fará este raciocinio: ou estes directores são doidos ou tem muita confiança no seu direito.

ALBERTO DE FARIA.

9 de dezembro.

PRIMEIRO REQUERIMENTO DA COMPANHIA AO PREFEITO

EXM. SR. CORONEL PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL.—A Companhia de Carris Urbanos vem mais uma vez reclamar perante essa Prefeitura no sentido de ser cohibido o abuso de transitarem sobre os seus trilhos os denominados carrinhos de mão e outros vehiculos propositalmente construidos com a bitola apropriada.

Não tem necessidade a companhia de produzir de novo as considerações em que apoia o seu direito e que constam, entre outras,das suas petições de 30 de junho e 26 de julho do anno corrente.

A primeira dellas teve despacho favoravel do illustre antecessor de v. ex., que mandou expedir ordens para que os agentes da Prefeitura puzessem em execução a postura de 28 de abril de 1884.

Entretanto, como v. ex. sabe, e consta de documentos archivados nessa Prefeitura, o agente da Candelaria, ao executar a postura, assustou-se com a resistencia á viva força dos conductores ou proprietarios de carrinhos de mão e suspendeu-lhe a execução officiando á Prefeitura.

Requereu a companhia á Prefeitura que pedisse o auxilio da força publica para garantir o seu contrato e privilegio, pela segunda das alludidas petições, a de 26 de julho.

Essa petição não obteve até agora despacho; e logo depois de apresentada, foi o abaixo assignado chamado á Prefeitura,onde chegou com o illustre antecessor de v. ex. a aceitar os termos geraes de um accordo que constam da mensagem de s. ex. em 27 do mez proximo passado ao Conselho Municipal.

Aconteceu, porém, que, encontrando-se o abaixo-assignado com v. ex. no dia immediato áquelle em que v. ex. assumiu as funcções de prefeito, 29 ou 30 de setembro ultimo, declarou-lhe v. ex. que não estava de pleno accordo com o seu antecessor na solução proposta e que, uma vez que o direito da Companhia era incontestavel (v. ex. o reconhecia e confessava), entendia dever fazer effectiva a prohibição de servirem-se os carrinhos de mão, dos trilhos da Companhia.

Declarei eu a v. ex. que não era outro o nosso desejo, nem o nosso interesse, e que só aceitara o alvitre lembrado pelo dr. Xavier da Silveira para demonstrar mais uma vez o meu apreço pessoal a s. ex. e o desejo de não augmentar com alguma agitação, embaraços ao governo que finda.

A v. ex. pedi então que me desembaraçasse deste compromisso, pondo em execução a postura de 28 de abril, e cumprindo assim as condições do contrato, que tanto obrigam a Prefeitura como a Companhia, para o que bastava despachar a petição em que a Companhia pedia o auxilio da força publica; e essa declaração renovei no mesmo dia aos srs. intendentes Pereira Braga, S. de Vasconcellos e Figueiredo Rocha, com os quaes, provocado por terceiro, conversei sobre o assumpto.

Repeti a estes ultimos cavalheiros o que havia dito a v. ex.: que a mensagem não era um favor á Companhia, mas o resultado de concessão desta á Prefeitura, e conquistada á minha condescendencia pela autoridade e prestigio pessoaes do dr. Xavier da Silveira; e para materializar e provar a sinceridade da minha affirmação offereceria a quantia de 30:000$ para os cofres municipaes, si a Prefeitura quizesse abrir mão do accordo entabolado, cumprindo ella á risca, está claro, as obrigações de um contrato sobre as quaes estamos todos, prefeito, companhia, intendentes e jurisconsultos, de pleno accordo.

Mas tudo isso tem ficado em palavras, que não deixam vestigios; e a Companhia não vê até hoje a execução do accordo nem a iniciação de medidas no Conselho Municipal, nem por parte da Prefeitura, o implemento da obrigação de garantir-lhe o livre uso e gozo dos seus trilhos (clausula 19 do contrato), nem o respeito e manutenção do seu privilegio (clausulas 14 e 35), nem cousa alguma que a isso se assemelhe.

O que todo o mundo vê, o que v. ex. pode observar com o seu inexcedivel zelo e solicitude pelos negocios municipaes, é o abuso alastrando e proliferando de dia para dia.

Se v. ex., em visita matinal, lembrar-se de vir ás 10 horas á rua Larga de S. Joaquim, verá o desfilar triumphal sobre trilhos de dezenas e centenas de carrinhos de mão, uns trazendo pesos de 1.500 kilos, outros, mais modestos, transportando mobilias velhas, colchões escondidos da vigilancia da hygiene, armações de vendas, balcões de armarinhos, escadas de pintor, cujas dimensões só na parte que transborda absorvem mais de metade da largura da rua do Hospicio.

E se as preoccupações de v. ex. não lhe permittirem acceitar agora esse ponto ou essa hora de observação, póde v. ex. escolher qualquer outro ponto e qualquer outra hora, sendo preferiveis, como ponto, a rua Primeiro de Março, a rua da Saude, a rua do Hospicio, General Camara, etc., e, como horas, todas de sol a sol.

Sempre o mesmo espectaculo! algumas vezes condimentado, quando o allivio da carga o permitte, com o transporte de dois ou tres passageiros, que, em regra são os ajudantes indispensaveis para retirar momentaneamente dos trilhos o peso collossal de um desses carrinhos, quando algum bond da companhia vem desalojal-o.

Verbalmente declarou a v. ex. o abaixo assignado:—este abuso não póde continuar. E v. ex., honra lhe seja, se disse de accordo. Attenta contra o direito de propriedade (consultou a Companhia dez dos mais reputados jurisconsultos do paiz, e tem os seus pareceres unanimes á disposição da Prefeitura).

Attenta contra o privilegio e prejudica-o grandemente, por concurrencia desleal no serviço de cargas e bagagem que as leis lhe garantem. [illegible] alludidos e entregues em mensagem de 27 de setembro.)

Attenta contra os interesses da Companhia, pela conservação do calçamento entre trilhos e nas entrevias é feito á sua custa; e os carrinhos de mão, sahindo dos trilhos e voltando a cada passo para elles, causam enorme damno, quebrando as arestas dos parallelipipedos, ponto sobre o qual muito insistiu a mensagem de 27 de setembro, como de grande prejuizo para a municipalidade, sem attender que essa conservação corre por conta da Companhia.

Attenta contra a segurança do publico e contra a regularidade do serviço. Não póde, pois, a Companhia continuar por mais tempo impassivel, a soffrer prejuizo que é representado por algumas centenas de contos annualmente.

O seu contrato não o tem ella a titulo gratuito.

Em contribuições fixas, em passes gratuitos, em conservação de calçamento,etc., etc., entrega á Municipalidade mais de 500 contos annuaes e dará todo o seu material fixo e rodante, predios, etc., de valor de 12.000 contos ao cabo de 28 annos.

Póde, pois, exigir que seja garantida a sua propriedade e mantido o seu privilegio pela outra parte contratante, que a isso se obrigou expressamente (clausula 19ª).

Nada mais quer, nada menos requer.

E de v. ex. reclama, com urgencia, o auxilio efficaz das medidas que entender adequadas e a requisição da força publica no caso de resistencia.

28 de outubro de 1902.

ALBERTO DE FARIA.

Companhia de Carris Urbanos
OS CARRINHOS DE MÃO
CONSULTA PUBLICADA HONTEM

Parecer do dr. João Monteiro

I

Em vista do contrato de 21 de dezembro de 1894 e dos principios geraes do Direito das Obrigações, a negativa se nos afigura indubitavel.

Do contrato—porque a clausula XIX impõe á Prefeitura a obrigação de garantir á Companhia de Carris Urbanos o livre uso de suas linhas, até requisitar das autoridades competentes providencias para que não seja perturbada a circulação dos carros da mesma Companhia, e a clausula XXXVIII expressamente só impõe á Companhia, como unica restricção daquelle direito, a obrigação de dar livre transito em seus trilhos, isso mesmo em casos excepcionaes, ás ambulancias destinadas aos hospitaes e estabelecimentos municipaes, bem como o pessoal que as acompanhe.

Dos principios geraes — porque a propria natureza e extensão do direito de propriedade não toleraria que outrem si não a Companhia e por ella os passageiros, os carregadores de seus carros, fizessem uso de qualquer especie do material pertencente a mesma Companhia, sua propriedade, parte do seu capital.

Si os proprios passageiros e carregadores para se utilisarem das linhas de tracção das companhias de tramways pagam passagem e frete, fóra absurdo que se tolerasse o abuso de que fala a consulta.

Nem a servidão publica, estabelecida nas ruas e praças em utilidade commum, póde modificar esta conclusão—Léon Aucoc, Conferences, Liv. 3º tits. 3º e 5º.

O dominio do sólo é do Estado ou do Municipio; seu uso é do publico; mas a propriedade e, portanto, o uso e gozo dos trilhos é da Companhia, consoante os fins da propria industria que ella explora. Ninguem tem o direito de lhe estragar a propriedade. Pois si a propria municipalidade, para os fins da citada clausula XXXVIII do contrato, teve de convencionar nos termos ali expostos, como permittir que outrem faça uso, em proveito proprio e damno da Companhia, dos trilhos que ella comprou precisamente para cumprir o contrato?

II

Para impedir o denunciado abuso, e uma vez que a municipalidade não satisfaz a clausula XIX já citada, tem sempre a Companhia o direito de invocar o interdicto prohibitorio de que fala a ord. livro 3º tit. 78 § 5º.

A posse da Companhia sobre toda a linha ou rêde de seus trilhos tem sido reiteradamente turbada e está sempre sob a imminencia de turbações futuras; pode-se mesmo affirmar que se trata de uma turbação permanente e continua.

Lafayette, Dir. das Cousas § 21 nt. 1º. E' perfeitamente o caso da acção de força turbativa, e *força nova*, pois a continuidade da turbação faz com que cada acto turbativo possa ser tido como a *ratio agendi* ou causa occasional do remedio a pedir, de modo que não se passou ainda o lapso de anno e dia depois da ultima turbação. Ord. liv. 3º, tit. 48 pr.

E porque seria muito gravoso, sinão impraticavel, propôr tantas acções quantos fossem pessoalmente os turbadores ou forçadores, penso que cabe o procedimento a que se allude no quesito, isto é, accionar os proprietarios dos carrinhos que se utilizam dos trilhos da companhia. E ainda porque consoante o principio informativo do processo em geral referido no § 5º ns. III e IV da nossa *Theoria do Processo* se póde facilitar mais a effectividade do direito da Companhia, penso tambem que é o caso de applicar a providencia que dos arts. 5º e 6º do Cod. Proc. civ. portuguez (vede a citada Theoria § 26 e suas notas) veiu para o art. 46 da lei federal n. 221 de 20 de novembro de 1894.

Cabe perfeitamente a accumulação de taes acções.

Nem se objecte com ser federal esta lei, porquanto nada impede que se generalizem os seus principios geraes quando conforme as razões e as leis de povos cultos.

III

Sem duvida que sim. As municipalidades quando contratam agem, como pessoas juridicas de ordem privada. Precisamente assim é quando, em seus contratos, provêm a serviços publicos, de entre os quaes fazem [illegible] os omnibus e tramways—Georgio Georgi—Della Persone Giuridiche, vol. 4º ns. 156 e 157.

Isto posto, ficam ellas sujeitas *mais privato* aos principios e regras do direito civil das obrigações contratuaes.

Logo, tendo a Prefeitura assumido a obrigação perfeita constante da citada clausula XIX do seu contrato com a Companhia e respectivo implemento, lhe importa juridicamente a nova e consequencial obrigação de satisfazer os prejuizos e damnos que já causou e fôr causando — citado Georgio Georgi liv. cit. n. 208 e seguintes. «Theoria delle obligazioni», vol. 5º passiv.

E' o meu parecer, salvo melhor.

S. Paulo, 23 de novembro de 1902.

Dr. João Damasceno Pinto de Mendonça

RESPOSTA

Os trilhos da Companhia Carris Urbanos são, e não se póde contestar, de sua propriedade, e é um dos caracteristicos do dominio o uso exclusivo da causa por parte do proprietario.

Muito embora collocados os trilhos na via publica, o uso a que são destinados não póde ser exercido sinão pela proprietaria, ou por outrem a seu consentimento, salvo o caso de renuncia expressa.

Accresce que os trilhos foram collocados em virtude de contrato expresso com os poderes municipaes (competente) que tem attribuição para pôr limitação ao uso commum na via publica, desde que essas limitações ou restricções não vão de encontro ao interesse geral, e antes lhe são proveitosas, e, pelo contrato, junto á consulta, em diversas de suas clausulas, quer pelas regras estabelecidas, quer pelas excepções, ficou estatuido e reconhecido em favor da Companhia contratante o direito de usar exclusivamente de seus trilhos para o transito de passageiros e bagagens.

Portanto, não só como um attributo elementar do direito de propriedade, como tambem do que resulta do que foi estipulado no contrato, emquanto este subsistir, só a Companhia e sómente ella póde fazer o uso exclusivo dos trilhos para o transito dos seus carros, salvo excepção prevista na clausula 38.

Este direito foi e não podia deixar de ser, reconhecido pela postura municipal de 28 de abril de 1884, transcripta na consulta, que não creou privilegio mas apenas concretizou o direito preexistente e decorrente do dominio.

Tambem é certo que a Prefeitura, representante dos poderes municipaes, se obrigou a garantir á Companhia o livre uso de suas linhas; e esta obrigação é positivamente reconhecida na mensagem que acompanha a consulta, onde tambem confessa a Prefeitura que não poude fazer cumprir a clausula da garantia.

E' fóra de duvida que nos contratos synallagmaticos quando uma das partes deixa de cumprir ou infringe qualquer das clausulas convencionadas é, por esse facto, responsavel por prejuizos, perdas e damnos, resultantes do não cumprimento ou infracção do que foi estipulado.

Em vista do que, respondo aos quesitos:

1º

A não ser no caso previsto da clausula 38 do contrato de 31 de dezembro de 1891, não póde qualquer vehiculo fazer uso e livre transito nos trilhos da Companhia.

2º

Sem duvida que a Companhia tem o direito e por meio do *interdicto prohibitorio* contra os proprietarios dos carrinhos de mão, impedir o transito destes nos seus trilhos.

3º

E' perfeito o direito da Companhia de pedir indemnização dos prejuizos, perdas e damnos á fazenda municipal, provenientes do não cumprimento da clausula 19 do contrato.

E' este o meu parecer, que submetto á censura.

Rio, 27 de outubro de 1901.

A Equitativa

Já nos haviamos retirado da arena da lucta, quando de novo somos coagidos por adversarios pouco leaes a pugnar por uma causa justa, honesta e patriotica.

Retirámo-nos aguardando a victoria da lei e não nos enganámos.

Sabia a Equitativa que a suprema magistratura da nação não estava mais a cargo de orador de carro de boi, doutrinador do glorioso Rabagas, mais preoccupado com a côr das calças que vestia do que com a moralidade da administração publica.

Conhecia a Equitativa os precedentes do actual sr. ministro da fazenda, acreditava não ser este capaz de transigir com tranquibernas e, conscientemente, s. ex. não consentiria no proseguimento da immoralidade destes ultimos tempos, em que o regulamento de seguros e o caso das pedras foram o padrão de gloria daquelle departamento dos negocios publicos.

Que se não enganava a Equitativa basta o facto de não lhe haver o governo causado o minimo dissabor e respeitado o seu inconcusso direito.

Apezar do *trust* de seguros envidar todos os esforços para que a parte do regulamento pendente do Congresso, fosse approvada; apezar do governo do sr. Campos Salles pretender impor á digna commissão de legislação e justiça da Camara que interpuzesse parecer favoravel, apezar do presidente do Tribunal de Contas, conforme publicamente confessou, ter comparecido junto áquella commissão como autor do regulamento, esquecido dos deveres do seu cargo, advogando o decreto n. 4.270, servindo-se talvez de identicos argumentos e alicantinas de que se serviu junto a varios funccionarios do Thesouro, [illegible] pareceres [illegible] illustres membros da commissão [illegible] nunciasse a favor do escandaloso regulamento,

Tão pouco não alcançou o *trust* que a illustrada commissão de finanças do Senado deixasse de apresentar a emenda suppressiva do nefando regulamento, que tantos clamores despertou do norte ao sul do paiz e no estrangeiro.

Allegam os mofineiros «que o sr. senador Azeredo, no seu odio incansavel ao dr. Murtinho, apresentou, ha mezes no Senado, um projecto suspendendo o regulamento de seguros e a trasladação desse projecto em emenda ao orçamento da receita seria prolongamento desse odio».

Quanta inepcia!

O projecto alludido não era só do illustrado sr senador Azeredo, mas egualmente dos illustres senadores Ruy Barbosa, João Cordeiro, Bezerril, José Marcellino, Garcez e Ponce.

O seu movel não foi o odio ao ex-ministro da fazenda, de quem o sr. senador Azeredo era amigo particular, distanciando-se de s. ex. depois dos barbaros assassinatos, saques e atrocidades praticados em Matto-Grosso, com grave comprometimento aos nossos fóros de povo civilisado.

A apresentação daquelle projecto visava unicamente o restabelecimento da lei, objecto de somenos importancia para o ministro das pedras.

A emenda no orçamento foi apresentada pelo seu relator o integro senador dr. Feliciano Penna e unanimemente aceita pela illustre commissão, composta de s. ex. e dos srs. Gomes de Castro, Ruy Barbosa, Segismundo Gonçalves, Vicente Machado, Joaquim de Souza, Moraes e Barros, Benedicto Leite e Alvaro Machado.

Tambem esses senadores votavam odio ao ex-ministro?

O sr. senador Penna deu até a s. ex. exuberante prova de amizade, avisando-o em tempo do escandaloso esbulho dos 520 contos do caso das pedras.

Quem conhece a rigidez de caracter e a vasta illustração do sr. dr. Penna, sabe que que a norma de proceder de s. ex. é a mesma do integerrimo magistrado, que foi dos mais respeitaveis.

E' audaz o *trust*, persuadindo-se que o mundo é somente composto de Maias.

Engana-se, a falcatrua que engendrou contra a Constituição e a lei não podia perdurar para satisfação do proprio interesse.

A suspensão do regulamento na lei orçamentaria é acto logico.

Foi nessa lei em 1901 que o *trust* obteve a escandalosa autorisação para ser expedido o regulamento; porque, pois, reconhecidos os inconvenientes desse regulamento e a sua incontestavel inconstitucionalidade, não pode o Congresso suspendel-o?

E a affoitesa do *trust* chega ao ponto de propalar que ha de conseguir do Senado a modificação da emenda apresentada, contando para isso com o patrocinio dos srs. senadores Arthur Rios e Damazio.

Ora, além de construir semelhante pretenção acto de desconfiança do Senado á illustre commissão de finanças, o que destróe a projectada idéa do *trust*, é ainda grave offensa ao caracter dos honrados senadores Arthur Rios e Damazio, incapazes de se prestarem a tão deprimente papel de sacrificar o interesse publico á defesa de interesses individuaes.

A tradição de ss. eexs. exclue por completo tão torpe insinuação, maxime quando a Associação Commercial da Bahia, em nome dos legitimos interesses das classes commercial e industrial desse Estado, solicitou de ss. eexs. o seu efficaz concurso para a suspensão do perturbador regulamento.

Inserimos aqui a audaciosa petulancia do *trust* para que ss. eexs. reconheçam que sabemos fazer justiça aos seus nobres sentimentos de hombridade e patriotismo.

E' de notar a balburdia que reina nos arraiaes do *trust*; abandonando armas e bagagem; até já aconselharam ao dr. Gonçalves Maia que, para bem de todos, peça demissão do cargo que tão mal exerce.

Ora, o sr. Maia prestou-se docil e mansueto a todos os caprichos do *trust* que tão mal remunera os seus inolvidaveis serviços!

Pensará o *trust* que com essa demissão demoverá o Congresso do acertado proposito de suspender o inconstitucional regulamento?

O sr. Maia, *apezar de não entender patavina de seguros*, revelou-se entretanto estadista superior ao sandeso visconde de Albuquerque, que morreu sem conseguir o seu ideal—um emprego bem remunerado e sem trabalho.

O facto de havermos abandonado a imprensa animou a sucia do *trust* a vir dizer heresias pelos *A pedidos* anonymamente, na fórma do costume, acreditando ser essa a unica maneira de poder ser lido o que fosse publicado.

Ao menos esses publicistas conhecem realmente o que valem os seus nomes.

E' bom, porém, que se saiba que o grande patriota que se assigna *Continúa* é genuino estrangeiro!

O camaphéo, que pretende doutrinar para o Congresso, não tropéça em faltar á verdade com um desembaraço que inspira dó; vê-se logo que está educado na superintendencia Monkausen.

Havemos de apontar as sandices do sr. *Continúa*, sem embargo do tardio engrossamento feito á *Equitativa*, de quem diz; «*A' parte a questão da Equitativa*, FERIDA EM SEUS DIREITOS...»

Então já reconhecem isso? Birbantes!

Havemos tambem de desvendar certos mysterios desses trampolineiros, que pretendem que o Congresso Nacional se preste *especialmente a attender aos interesses dessas Companhias (as do trust), pois assim a prosperidade e o enriquecimento delles seria* RAPIDO E EXTRAORDINARIO.

Rapido e extraordinario enriquecimento, que não ha, na duvida, e isso sem os incommodos por que estão passando Affonso Coelho e outros heróes de *trusts* de outro genero.

Mais de espaço analysaremos os indigestos artigos do sr. *Continúa*, a quem vamos chamar á responsabilidade para explicar certa phrase e expor esse cogumello ao ridiculo publico.

Amanhã mostraremos como o inconstitucional regulamento tem sido executado, graças ás desconfianças reciprocas do *trust* e da superintendencia na partilha dos proventos.

Antes de terminar.

O *trust* formulou uma representação solicitando do Senado a recusa da emenda apresentada pela commissão de finanças e a superintendencia força companhias respeitaveis a subscrever semelhante representação.

E' mais uma indignidade do audacioso *trust* pretendendo impor a sua gananciosa vontade a alguns honrados estrangeiros que dirigem companhias nacionaes. Esses conceituados directores não estão livres de que amanhã outros espertalhões promovam uma lei, prohibindo que estrangeiros dirijam companhias nacionaes, fundados em razões tão capciosas como essas de inter-cambio, drenagem de capitaes e quejandas.

E agora prestigiada ainda pelo parecer da illustre commissão de finanças do Senado, a *Equitativa, de accordo com as leis vigentes do paiz*, CONTINUA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FRANKLIN SAMPAIO,
presidente.

CARLOS P. LEAL,
director-secretario.

Rio, 8 de dezembro de 1902.

Banco de Credito Real de S. Paulo

Dando publicidade aos documentos e informações abaixo exaradas, cumprimos a deliberação da assembléa geral extraordinaria de 12 de julho do corrente anno e satisfazemos a necessidade, que se tornou inadiavel, de levar ao conhecimento do publico em geral e particularmente dos accionistas e portadores de letras hypothecarias do Banco de Credito Real de São Paulo, as occorrencias que se têm dado entre a directoria do mesmo Banco e o governo do Estado, relativamente ao pretenso auxilio autorizado pela lei n. 814 de 31 de outubro de 1901.

Adiamos até agora, esta publicação, que estimariamos poder evitar, por considerarmos deprimentes do credito e do bom nome do Estado de S. Paulo os factos a que ella se refere; porém, a attitude francamente hostil a este estabelecimento, que o governo do Estado assumiu, não permitte maior delonga.

E' necessario que todos sejam habilitados a julgar com imparcialidade a quem cabem as respectivas responsabilidades.

São muito grandes os interesses que se acham em jogo nesta questão e que foram tão rudemente atacados de frente pelo sr. secretario da fazenda, provavelmente por s. ex. não ter medido a extensão da parte destas responsabilidades que assim chamou a si e da que ao Estado póde advir das consequencias do seu acto.

Eis os factos, sem commentarios.

E' da iniciativa do illustre sr. dr. Rubião Junior o projecto apresentado na sessão da Camara de 11 de outubro de 1901, pelo deputado sr. dr. Veiga Filho, em nome da commissão de Fazenda da mesma Camara.

A directoria do banco não teve parte alguma, directa ou indirecta, na elaboração desse projecto, nem havia solicitado auxilio algum que o motivasse, como aliás foi repetidamente declarado pelos seus signatarios no correr da respectiva discussão.

Ao inverso disso, a directoria communicou officialmente, isto é, por intermedio do sr. director-secretario, ao exm. sr. presidente do Estado, que julgava não ser opportuno pedir ao Congresso qualquer medida com o caracter especial de auxilio ao Banco, porque esta não poderia deixar de ser de effeitos limitados e de duração transitoria, podendo, entretanto, vir a prejudicar um plano de reorganização do estabelecimento que já se achava em estudo e havia sido organizado pelo director-gerente do Banco, a pedido do mesmo illustre sr. dr. Rubião Junior.

Logo após á apresentação do dito projecto, noticiou a imprensa e se repetiu na tribuna da Camara, que a gerencia do banco havia sido offerecida pelo telegrapho a um cavalheiro, ex-commissario de café em Santos, que se acha na Europa.

Desta circumstancia resultaram mil boatos e commentarios desfavoraveis á directoria do banco e ao credito do proprio estabelecimento, constituindo verdadeira campanha de diffamação, cujos effeitos elle não poderia deixar de sentir desde logo, como sentiu, e que se traduziram praticamente em a diminuição do que se devia receber e o augmento de pagamentos.

A 31 de outubro foi votada em ultima discussão, no Senado, a lei que nesse mesmo dia foi sanccionada pelo exm. sr. conselheiro Rodrigues Alves, actual presidente da Republica que era então o presidente do Estado.

A lei é do teor seguinte:

LEI N. 814 DE 31 DE OUTUBRO DE 1901

Autoriza o governo a conceder o auxilio de 2.500:000$000 ao Banco de Credito Real de S. Paulo.

O doutor Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo.

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1º Fica o governo do Estado autorisado a adiantar, por prestações, ao Banco de Credito Real de S. Paulo, durante o actual exercicio, a somma de dous mil e quinhentos contos de réis, por conta da garantia de juros de que goza esse estabelecimento.

Artigo 2º Os adiantamentos a que se refere o artigo 1º serão indemnisados pelos lucros liquidos do Banco, nos prazos e sob as condições que forem estipulados em contrato.

Artigo 3º O Banco obrigar-se-á a reduzir em favor dos mutuarios, durante o periodo dos adeantamentos, os juros da mora estabelecidos nos contratos de emprestimos.

Artigo 4º A administração do Banco será modificada de accordo com o governo, de fórma a melhor garantir os interesses do Estado.

Artigo 5º O governo abrirá os creditos que forem necessarios para execução da presente lei.

Artigo 6º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado de S. Paulo, em 31 de outubro de 1901.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.
Francisco de Toledo Malta.

Publicada nesta Secretaria da Fazenda, em 31 de outubro de 1901.—*Luiz Americano*, official maior.

Amanhã publicaremos as bases para contrato e execução desta lei, organizadas pela directoria, a pedido do exmo. sr. dr. Rubião Junior, por intermedio do digno fiscal do governo, e as que por parte deste foram á directoria offerecidas posteriormente.

S. Paulo, 8 de dezembro de 1902.

J. DUARTE RODRIGUES,
director-gerente.

Do *Estado de S. Paulo*.

O Tiririca

Oh! *seu* Leite, como é isto?..?
Você tambem é dos taes!...
Pede dinheiro emprestado
Para nunca pagar mais?

Ora vejam, que vergonha!..!
Onde o Leite está mettido,
Por questão de agiotas.
Tambem vae ser ... demittido.

Seu Alexandrino tome nota,
Entre as taes ponha mais esta(*)
Remetta tudo para o juiz,
E adeus ... acabou-se a festa.

Eu que estava já tão feito!...
Governando com energia!!...
—Maldita praga de empregados,
Raios partam a Companhia.

Deixa estar meu Albertinho ...!
Talvez te escreva algum dia,
Has de dar c'os burros n'agua
E eu por ti muito FARIA.

Vou me embora brevemente,
Lá na praia hei de ficar,
E a negrada que empreguei,
A desforra ha de tirar.

Companhia Sal e Godo!

(*) Procurações.

Mil Contos

Depois d'amanhã, ás 3 horas, realisa-se a extracção da grande loteria Esperança para o Natal, premios integraes de 100, 20, 15, 10, 8, 5 e 2:000$ e muitos outros melhores.

A extracção será effectuada debaixo da mais rigorosa fiscalização do governo do Estado e o serviço de expedição do resumo para todos os Estados da União, acha-se a cargo da Repartição Geral dos Telegraphos.

Reputação firmada

Declaração feita com toda sinceridade pelo dr. Cornelio Vaz de Mello que reside em Ouro Preto, Estado de Minas Geraes.

«Attesto que tenho empregado constantemente a Emulsão de Scott na minha clinica e sempre com feliz resultado, principalmente nos casos de tuberculose pulmonar, escrophulose, rachitismo, etc. E' preparado, hoje, de reputação firmada e por isso este novo attestado em nada vem mais concorrer para exaltar as suas qualidades reconstituintes.

«Alem dos casos acima apontados, na debilidade geral das creanças é de resultado surprehendente.»

Principio de incendio

Casemiro Lopes de Souza, morador no predio da rua Theophilo Ottoni n. 61 achando-se ausente na occasião que o dito predio ia sendo devorado pelas chammas, hontem, ás 3 1/2 horas da manhã, vem por este meio agradecer ás pessoas que arriscando suas vidas auxiliaram outros moradores.

CASEMIRO LOPES DE SOUZA.

O dr. Barbosa Romeu
OS BANHOS DE MAR EM CASA

Declaração importante

Estamos autorizados pelo illustre dr. Barbosa Romeu a declarar que, dentre os clinicos que aconselharam *o uso dos banhos de mar em casa*, deve ser elle considerado um dos primeiros e quiçá o primeiro, pois considera-os *um poderoso reagente*, e tanto assim é que, já mesmo antes do apparecimento dos nossos saes, elle prescrevia o emprego do chloruretо de sodio simples.

S. s. nos declarou que os resultados obtidos têm sido os mais satisfactorios, pelo que nos autorizou a appellar para os seus innumeros clientes, que têm colhido resultados com o uso desses banhos a conselho seu.

E' com immensa satisfação que registramos esta importantissima declaração.

Unicos depositarios: *Silva Gomes & C.*

Rua do Ouvidor

Recommendamos aos nossos leitores a mais chic, a mais barateira chapelaria, a do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo! Modernissimos chapéus de 3$ a 30$! guardas-chuva para homens e senhoras, de 6$! a 8$! castão de prata?! Bengalas de 3$! a 4$! castão de prata! Os amaveis não pagar mais caro, indo em outra casa! Não se enganem! é Ouvidor 92! Jacintho Lopes.

A eterna mocidade

Quem não daria toda a fortuna para fazer recuar os vencimentos da velhice, conservando, apezar da edade, os privilegios da mocidade? Será possivel prolongar-se a mocidade ou recobral-a, apezar dos excessos e das fadigas?—O PROBLEMA ESTÁ RESOLVIDO. Segundo experiencias authenticas, o VINHO DYNAMOGENO garante a regeneração do organismo, permittindo mesmo aos velhos COLHER AS FLORES DA PRIMAVERA DA VIDA! Esse prodigioso remedio é perfeitamente inocuo, isto é, absolutamente innocente, [illegible] que delle abusem aquelles que [illegible]

Depositarios: Silva Gomes & C.

COMMERCIO

Rio, 9 de dezembro de 1902.

Cambio

[illegible]

CAFÉ

[illegible]

Titulos vendidos na hora official da bolsa

[illegible]

ALVARA'

[illegible]

Offertas

[illegible]

Entradas diversas

[illegible]

RENDAS FISCAES

Recebedoria

[illegible]

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

[illegible]

Recebedoria do Estado de Minas

[illegible]

Estrada de ferro:

[illegible]

PREMIO DE OURO

[illegible]

CAMBIO SOBRE LONDRES

[illegible]

TELEGRAMMAS

Santos, 9.

[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 9.

DESCONTO

[illegible]

CAMBIOS

[illegible]

CHEQUES

[illegible]

BRASIL BONDS—OURO

[illegible]

CAFÉ DO RIO

[illegible]

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

[illegible]

E. F. Central do Brasil

[illegible]

Mercadorias entradas no dia 8 de dezembro de 1902

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 9

[illegible]

Sahidas no dia 9

[illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

O Regulador da Menstruação e o Preservativo da Erysipela do dr. Siqueira Cavalcanti

Attesto que, por muitas vezes, tenho applicado a pessoas de minha familia e tambem moradoras do meu engenho, o medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti denominado *Regulador da Menstruação*, em casos de desarranjos do fluxo menstrual, colicas uterinas e suppressão de [illegible], com symptomas, algumas vezes gravissimos e que nunca deixei de obter curas maravilhosas com a administração, de tão heroico medicamento.

Aproveito tambem a occasião para declarar, que dois moradores do meu engenho, que soffriam de «lymphatite», ficaram completamente curados, sem vestigio algum da molestia com o medicamento—*Preservativo da Erysipela*— do mesmo dr. Siqueira Cavalcanti.

Engenho Guerra de Ipojuca. (Pernambuco.)— *Candido Dias.*

Salsa, Caroba e Manacá

De Collect da Fonseca, successor de E. M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o *Elixir* anti-diabetico do DR. FELISBELLO FREIRE.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38

DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

INSTITUTO TECHNICO NAVAL

2ª CONVOCAÇÃO

Assembléa Geral extraordinaria, para assumpto urgente, quinta-feira, 11 do corrente, ás 2 horas p. m. O secretario, *San Juan.*

COMPANHIA DE TECIDOS CARIOBA

EM LIQUIDAÇÃO

São convidados os srs. accionistas da Companhia de Tecidos Carioba a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 de dezembro p. futuro ás 4 horas da tarde na rua Quinze de Novembro n. 32, sobrado, em S. Paulo.

S. Paulo, 21 de novembro de 1902. — *George Witaal, João Marques*, Liquidantes.

Santa Casa da Misericordia

Recebem-se propostas, até o dia 15 do corrente mez, para o fornecimento de leite ovos, gallinhas e frangos, por tres mezes, a contar de 1 de janeiro proximo futuro. As gallinhas terão o peso médio de 1.500 grammas por cabeça, no fornecimento diario, e os frangos o de 900 grammas.

O preço dos ovos será feito por duzia, desde já, e no primeiro dia de cada um dos mezes seguintes.

O preço do leite será por litro.

As propostas serão abertas á 1 hora da tarde do referido dia 15, na presença dos interessados.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 1 de dezembro de 1902.—O chefe, *Joaquim José de Oliveira.*

CLUB DO SOCIO

Ficou remido o socio N. 738

9—12—02.

Irmandade de N. S. das Navegantes da Marinha Nacional

2ª CONVOCAÇÃO

A assembléa geral para a eleição da mesa administrativa terá logar no dia 13 do corrente, ás 3 horas da tarde.—O secretario, *Borges Leitão.*

Club dos Destemidos

Assembléa geral extraordinaria em 13 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: Eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

Acha-se aberto o Livro de Ouro para o Carnaval de 1903.— O 1º secretario, *José Lazary Filho.*

L.·. Eureka Central

Hoje, sessão ordinaria ás 7 1/2 horas da noite. Termina hoje o praso concedido aos IIr.·. fundadores para entenderem-se com o Ir.·. thes.·.— O secr.·., *Soares Pinto.*

Asylo da Prudencia

Sessão economica hoje, ás horas do costume.—O secretario, *Fernando de Castro.*

Veneravel Irmandade de N. S. da Penha (IRAJA')

Communico de ordem do irmão juiz, aos srs. romeiros e visitantes á nossa igreja que, além dos trens do horario de 6.33 e 9.30, a Estrada de Ferro Leopoldina fará partir mais um trem extraordinario da Estação de São Francisco Xavier para a Penha ás 8.30 da manhã nos domingos e dias santificados para a missa conventual desses dias.—O secretario da Irmandade, *J. Macedo.*

Academia de Commercio

De ordem do sr. director faço publico que a Congregação desta Academia deliberou: 1º, confiar a secretaria e aulas complementares de 7 de janeiro a 7 de março de 1903, [illegible] maior desenvolvimento dos programmas [illegible], ás horas e no logar do costume (Escola Polytechnica); 2º, adiar por esse motivo os exames, das aulas e dos cursos para o dia 15 de março futuro, sendo então abertas as inscripções para os mesmos exames; 3º, determinar que a commissão disciplinar promova os termos legaes para devida [illegible] dos actos referidos no relatorio apresentado pelo dr. secretario.

Secretaria da Academia de Commercio, em [illegible] de dezembro de 1902.—O secretario, *Pedro [illegible] de Moraes.*

Empreza Accumuladora

UNIÃO FEDERAL

N. 2.098

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

10:000$ POR 150 RS.

AOS SABBADOS, 12:000$000 por 280 reis

A's segundas-feiras, 15:000$ por 280 rs.

LOTERIA DO NATAL

1.000:000$

Extracção infallivel

Depois de amanhã

12 do corrente, ás 3 horas

100	Contos	por	3$200
50	»	»	1$600
25	»	»	$800
5	»	»	$160

Em 29 do corrente

20:000$000

Integraes por $700 em quintos de 140 réis

O «Correio Paulistano», «Commercio», de S. Paulo, e o «Jornal do Commercio», de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

DOR de DENTE

CURA-SE COM O

Odontalgico Oliveira Junior

(INSTANTANEO)

INFALLIVEL para dor de dentes

Em todas as pharmacias

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado o n. **3.016**

Companhia Industrial Mineira

Foi resgatado o n. **6.387**

EDITAES

Estrada de Ferro Central do Brasil

PASSES PARA O ANNO DE 1903

De ordem da directoria desta Estrada chama-se a attenção dos interessados para o aviso publicado no *Diario Official*, relativo á renovação das cadernetas e autorizações de passes em serviço publico, para o anno de 1903.

Escriptorio da 3ª divisão, 9 de dezembro de 1902.— *A. Toscano*, sub director da contabilidade.

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

DRESDEN	2 de janeiro (1903)
BONN	16 de »
CREFELD	30 de »
ERLANGEN	13 de fevereiro

O paquete allemão

Norderney

(Illuminado a luz electrica)

sahirá no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, Rotterdam, Antuerpia e Bremen**

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos, 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço de passagem de 3ª classe, para Lisboa, 110$, incluindo vinho de mesa.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo, aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 19 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens e mais informações, com os agentes **HERM STOLTZ & C.**

63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

ALUGA-SE o predio da rua Benjamin Constant n. 5 A, com grandes e numerosas accommodações para familia e grande abundancia d'agua; trata-se no largo da Lapa n. 72, officina.

ALUGA-SE NA AVENIDA MOSS, rua dos Voluntarios da Patria n. 55 B, uma pequena casa com bons commodos, agua, gaz, chaveiro, quintal, etc., esta avenida prima pelo asseio e ordem, nella só moram respeitaveis familias e só para isto se aluga; trata-se ahi mesmo.

ALUGA-SE a esplendida chacara da rua da Boa Vista n. 3, na estação de Todos os Santos, propria para familia de tratamento. A chacara é grande e toda plantada de varias qualidades de arvores fructiferas, inclusive videiras.

ALUGA-SE um menino de 12 annos, para qualquer serviço; quem precisar fará o favor de procurar no becco do Imperio, 7.

PRECISA-SE de uma boa copeira asseiada e desembaraçada, para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Imperial n. 26, estação do Meyer.

PRECISA-SE de um bom jardineiro, na rua Imperial n. 26, estação do Meyer.

PRECISA-SE de uma ama de leite, pagando se de 35$ a 40$ e de uma menina de 12 a 14 annos, na rua Dezenove de Fevereiro n. 47.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate para obras grandes; na rua do Riachuelo n. 216.

PRECISA-SE de officiaes de marceneiro, na rua da Carioca n. 34.

VENDEM SE ou alugam-se bons PIANOS, muito baratos; na rua D. Laura de Araujo n. 1.

VENDE-SE a taverna da rua dos Voluntarios da Patria, esquina da de Dezenove de Fevereiro, Botafogo. Vende-se para pagamento de dividas; para tratar com o sr. Affonso.

VENDE-SE um piano harmonioso do afamado autor Boiselant & Filhos, em perfeito estado, na rua da Ajuda n. 31, loja.

PROFESSOR brasileiro lecciona musica e piano; na rua Engenho Novo n. 2, estação do Sampaio.

PODEROSO desinfectante. Creolina Excelsior, vende-se na rua dos Ourives n. 90. Lata 2$000.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 79|, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

CONTINUA a exposição dos admiraveis trabalhos photographicos, á rua do Ouvidor n. 42, a receber encommendas de retratos para sala, trabalho de Meura Guinean, primeiro photographo do mundo.

CASA especial em perfumarias, roupa branca para homem, rua dos Ourives n. 90.

JOAQUIM de Araujo, pharmaceutico pratico, recentemente chegado do Ceará, offerece seus serviços profissionaes nesta cidade podendo ser procurado na fabrica Lopes Sá & C.

UM professor italiano, tendo algumas horas disponiveis, offerece-se leccionar piano, violino e canto, methodo italiano. Carta ao sr. A. R. 39, Externato Hermes.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamento; na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

AVISO Deposito e fabrica de chapéos da antiga chapelaria Armada, a rua de S. José ns. 8 e 57; especialidade em cartolas, claques e chapéos finos, **servida** por todo o pessoal antigo e já muito conhecido da sua numerosa freguezia, continua a funccionar no mesmo predio e na mesma antiga rua, debaixo da direcção de

LUIZ GUIMARÃES & COMP.

Cinzas infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$; na drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Aviso—não são nocivas á saude.

Professora com diplomas e boas referencias, lecciona piano, solfejo, composição, portuguez, calligraphia, francez grammatical e pratico por preço razoavel; recados á rua da Carioca n. 120, photographia.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico, tornam-se gordas e bonitas; um 2$, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

FEBRES PALUSTRES, sezões ou maleitas. — Curam-se com as pilulas de fedegoso e calomel de Abreu Sobrinho —Caixa 2$000. Pharmacia Abreu Sobrinho — Largo da Lapa, 72.

COSEDOR para machinas Keats, precisa-se de um na fabrica de calçado da rua Sete de Setembro n. 114.

Fugiu da Villa Ferreira Cardoso sita á rua [illegible] n. 81 E, uma cadellinha preta que apresentava symptomas suspeitos, de raiva; gratifica-se a quem a levar morta ou viva á casa XI da mesma villa.

ALUGA-SE

uma casa com bons commodos para familia, na rua Marquez dos Santos n. 12; a chave está na venda da esquina com o sr. Ricardo.

INJECÇÃO Glycerina, (anti-blenorrhagica), blenorrhagias agudas e recentes, curam-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno, por Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 72.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

AOS CHEFES DE FAMILIA

Chamamos a attenção para os preços actuaes por que estamos vendendo todas as roupas para homens e meninos de todas as edades.

A LA VILLE DE PARIS

87 RUA DOS OURIVES 87

CANTO DA DO HOSPICIO

AFFECÇÕES TYPHICAS DOS PAIZES QUENTES

A febre typhoide, o typho, a dysenteria são muito frequentes nos paizes quentes e ahi são causadas pelos grandes calores e a humidade, d'onde nascem os mais insalubres germens. Aconselhamos ás pessoas que habitam esses paizes que se preservem contra essas molestias tomando Perolas de sulfato de quinina de Clertan, e ás pessoas que têm a infelicidade de estarem acommettidas d'ellas que as combatam por meio d'estas perolas. Com effeito, ellas bastam quasi sempre para curar as febres typhoides, mesmo das mais graves e preservam d'ellas com certeza, quando ha cuidado de tomal-as com antecipação. As perolas de sulfato de quinina de Clertan tambem são soberanas para cortar immediatamente as febres d'accessos, as febres paludosas e tambem as nevralgias periodicas.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 d'estas perolas no começo e no fim do accesso. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina, estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S.—Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rua Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

BRILHO PARA CAMISAS

Para obter um bello brilho e dureza em punhos, colarinhos, camisas, etc., deve se fazer applicação da preparação denominada ENGOMMADEIRA (massa brilhante). Juntando-se esta massa á gomma, realiza-se uma grande economia de polvilho e tempo. Serve para gomma cosida e crua, fica mais barato do que qualquer outro lustro e garante-se o seu bom resultado, assim como tambem não corta a roupa. Vende-se unicamente na casa A' GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 69.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO — Oleo delgado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$—Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa 72.

CURAS MARAVILHOSAS

São innumeras com o unguento anti-ulceroso de Graciano Britto, ulceras antigas, cancros venereos, sarnas, comichões, molestias da pelle não resistem a acção antiseptica deste unguento.

A venda em todas as pharmacias: deposito rua 1º de Março n. 3. Drogaria Silva Araujo & .

Piano, Violino e Bandolim

Professor allemão, a tratar na villa Ruy Barbosa, rua Didimo n. 5.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declaram nada dever; quem se julgar credor apresente suas contas em 24 horas.

Marinho & Comp.

Rua dos Andradas n. 9

AS PILULAS indigenas DO **Dr. Monte Godinho** Medico e chimico, feitas de **TAYUYA'** (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS Curam:

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **FIGADO** As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que foram privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade», isso só se consegue com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua São José n. 55. Não exigem dieta — Caixa 2$500. Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

NOVIDADE!

Chromos de gelatina nos CIGARROS DOMINO'

Deposito

6 Largo da Carioca 6

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

Approvados pela JUNTA d'HYGIENE do RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes.

Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As mulheres gravidas fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE de DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Pós anti-asthmaticos

DESCOBERTA JAPONEZA

Este optimo preparado cura radicalmente os accessos de asthma, defluxo, catharrhos, bronchites e influenza, remedio com muitos annos de successo.

Vende-se na rua dos Ourives 38.

VENUS, FRINEA

e outras deusas, encontra-se nos

Cigarros Sombrinhas

Deposito LARGO DA CARIOCA 6

Machina para fazer macarrão

Pequenas machinas de bronze, para uso domestico, prepara seis qualidades de massas.

Deposito:

Rua S. Pedro n. 51

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 15 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vicitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

UM BOM PASSA TEMPO

Com os chromos contendo de vistas nos

CIGARROS RAPIDO

Deposito: Largo da Carioca 6

LAEMMERT & C.

Livreiros-Editores

RIO DE JANEIRO-S. PAULO-RECIFE

Acha-se á venda:

Album de animaes

1 volume artisticamente encadernado em forma de album, contendo numerosas estampas de animaes, ricamente coloridas, para recreio e entretenimento das creanças.

Preço... 3$000

Para os pequeninos

Lindo album de desdobrar, com magnificas estampas coloridas, representando objectos da vida commum, para instrucção e recreio das creanças.

Preço... 4$000

O Primeiro Livro

Livro de estampas coloridas, representando objectos e figuras da vida pratica.— O livro é impresso em papelão, de fórma a tornar-se indestructivel nas mãos das creanças.

Preço... 4$000

A vida das creanças

Album illustrado, com versos de Puck.

Preço... 4$000

Ride Commigo

Livro de estampas movimentadas, com versos de Puck.

Preço... 4$000

Para todos

Livro de estampas rotativas de Lothar Meggendorfer. Versos de Puck.

Preço... 4$000

66, RUA DO OUVIDOR 66

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor e o Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO—As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro grão, e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas, na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

MOLESTIAS DO FIGADO

Hydropisia
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia e
Cardialgia

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias; si, pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados.

As *Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello*, contém em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca, nem de tempo.

Vendem-se as **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello**, somente na rua Uruguayana n. 69, na casa **A' Garrafa Grande**. Caixa 2$, duzia 20$. Remette-se pelo correio: 1 caixa por 2$500, 6 por 10$500 e 12 por 21$000.

Pedidos a **Perestrello & Filho.**

A ELECTRICIDADE

é o grande remedio da natureza.

A electricidade é a vida

Por ventura vos faltam os elementos vitaes?

Ao levantar-vos pela manhã vos sentis aborrecido e cansado?

Tendes dias de tristeza e depressão?

Ataques de máo humor?

Si me permittis, auxiliar-vos-ei com a minha ultima obra.

"VIGOR"

Deve ser lida por todos os homens.

Enchei este "coupon", e vol-a enviarei gratis, porte pago.

Nome ______________

____

Residencia ______________

____

Dr. M. T. SANDEN

55 GONÇALVES DIAS 55

Rio de Janeiro

Rua Direita n. 34--S. PAULO

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene, publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthos, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor, nem recolhimento pelo especifico de Boyran, approvado, pela exma. junta de hygiene publica; deposito rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

Quaresma & C.

LIVREIROS-EDITORES

Acaba de sahir á luz:

CONTOS DA CAROCHINHA

O melhor livro de historias para creanças, que se ha escripto até hoje, pois são todos esses contos universaes, que todas as creanças sabem, narrados pelas mães, irmãs mais velhas, avósinhas, tias, madrinhas e amas. Fazem parte deste volume os seguintes contos: Os tres cães; Aladim ou a lampada maravilhosa; A velhinha da Floresta; A moura torta; Os onze irmãos da princeza; João e Maria; A baba do passarinho; Branca como a neve; Aventuras de Jacques; As tres maravilhas; A Gata Borralheira; O Barba Azul; João Felpudo; Pedro Malazartes; A Bella e a Fera; O Gato de Botas, etc. Ao todo 61 historias, 4$000.

Prevenimos ao publico que— quando haja de comprar os CONTOS DA CAROCHINHA — exija sempre edição da casa QUARESMA. E' um volume de 400 paginas, com 60 gravuras. Si assim não fizer será enganado, porquanto invejosos imitadores têm feito, com o mesmo titulo, livros que até contém contos immoraes.

Rua de S. José 65 e 67

FOLHETIM 24

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

XXVIII

A tia Godard

— Estás enganado, Mimile. Não vês que [illegible] forte como as armas? que sou robusta e sadia como poucas?

— Pois é [illegible] mas, apezar disso...

— Que queres tu? [illegible] E' uma antipathia de velha [illegible] Não gosto de que me fallem em phanta-mas.

— Conheço-a tão bem.

— Devem lembrar-te de que [illegible] quando me [illegible]

— Recordo-me perfeitamente.

— Pois olha que tive [illegible] durante [illegible] Mal adormecia, [illegible] logo a ver diante de mim [illegible]

Mimile cantarolou um dos couplets da [illegible] que [illegible]

Na rosto da excellente tia Godard [illegible] uma expressão manifesta de [illegible]

— Ah! muito bem, disse ella muito [illegible] a circumstancia de cantarolares me a entender que tudo corre bem.

— Vae já avaliar... Ah! minha querida mamã Godard!...

— Vamos, diz!

[illegible]

— Valha-me Deus!... que irei eu saber?...

— Uma coisa, que ha de causar-lhe a maior, a mais funda, a mais intima de todas as alegrias... Pois não vê, não sente, que estou agitado por um jubilo immenso?...

— Mau que és, Mimile, que não me deixas compartilhar essa felicidade!

— Lá vae agora... attenção!...

A pobre velha estava como suspensa dos labios do moço gravador.

— Mamã Godard..., tornou este ultimo, Tem tido sonhos nestas ultimas noites?

— Tenho, sim; tenho sonhado com o nosso querido Bebé.

— Não era a elle que eu me referia agora.

— Mas então... a quem?

— A Gabriella!

— Ai, Deus de bondade e de misericordia!... exclamou a tia Godard juntando as mãos, e tremendo violentamente.

E não se atreveu a continuar.

Era uma coisa inverosimil, inaudita, quasi impossivel a idéa, que acabava de [illegible]

As veias agitavam-se-lhe em desordenadas pulsações, a ponto de sentir todo o corpo em uma verdadeira vibração.

O coração parecia querer saltar-lhe fóra do peito, tão agitado era o seu bater.

Mimile era um excellente rapaz, que não quereria zombar della daquelle modo, e a proposito de um tal assumpto...

Si uma alegria muito muito violenta póde dar a morte a quem a sente, uma desillusão terrivel póde tambem causar um prejuizo grandissimo, e a verdade era que o bom e dedicado Mimile não podia desejar de modo algum fazer-lhe mal...

Mas que significavam as precauções de Mimile, as suas reticencias, as suas meias palavras?

A verdade era que a pobre Gabriella tinha deixado este mundo havia já cinco annos.

Quando vira a expressão de jubilo que illuminava o semblante de Mimile, e as palavras enygmaticas que lhe escapavam, a tia Godard tinha concebido a fugitiva esperança, de que teriam sido encontrados vestigios do paradeiro do filho de Gabriella Novert.

Mas o moço gravador acabava de dizer que não se tratava do Bebé...

E portanto a quem se referia elle?

Tinha perguntado á tia Godard, se havia sonhado com Gabriella ultimamente...

A verdade era que não se passavam quarenta e oito horas, sem que a excellente matrona visse em sonhos a imagem daquella creatura querida, que fôra a alegria e a poesia da [illegible] humilde morada.

Infeliz Gabriella!

Por desgraça tinha encontrado no seu caminho o miseravel Pedro Bard, que a perdêra!

Quando começara a fazer-lhe a côrte, Pedro Bard era ainda um homem honesto e trabalhador; mas depois tinha-se desviado do bom caminho pelos maus conselhos dos companheiros de devassidão, que o tinham levado a abandonar primeiramente a officina e depois a mulher.

E a desventurada rapariga tinha sido victima da mais infame e horrivel das ciladas!

O miseravel Pedro Bard tinha-a embriagado, e havia abusado da sua embriaguez, e da sua inconsciencia momentanea!!

A tia Godard, quando não sonhava, recordava, mesmo acordada, aquellas particularidades horrorosas.

Aquelle passado, primeiro de alegria e de felicidade, e depois de lagrimas e de dores, estava constantemente presente ao seu espirito.

Agora mesmo recapitulava ella instantaneamente todas aquellas scenas de outro tempo.

Em um esplendido domingo de primavera Gabriella partira para Lisieux, afim de visitar o seu filho em casa da sra. Romaux, a quem a creança se achava entregue.

Mimile tinha promettido ir almoçar com a vendedeira de [illegible]

Na noite desse dia foram [illegible] ao theatro, e a tia Godard, com essa idéa, tinha preparado muito á pressa o jantar.

De subito em vez de Gabriella, appareceu o sr. Gaston com as feições transtornadas e cheio de angustiosa inquietação.

Tinha recebido uma carta da desventurada, annunciando-lhe que ia pôr fim aos seus dias!

Quasi ao mesmo tempo Mimile recebia uma outra, em que lhe era dada a terrivel noticia!

A excellente tia Godard tinha tomado conta do pequeno Gabriel, que até então estivera a cargo da mulher do guarda do castello de Grange, e fôra morar com elle no proprio quarto, que pertencia á desgraçada Gabriella.

O sr. Gaston e Mimile tinham deposto daquelle modo nas mãos, além do seu affecto, [illegible] velar pela pobre creança sem mãe.

O sr. Gaston havia exigido que a tia Godard deixasse o seu antigo negocio de venda de [illegible] pagando ás suas despezas as [illegible] excellente mulher e do Bebé.

Sim, tudo estava presente na memoria da mãe de Gaston, como si se tivesse passado no dia anterior.

E por isso, sabendo que o moço gravador era capaz de evocar aquellas [illegible] lembranças recordações sem que a isso fosse induzido por um motivo muito sério, a tia Godard, reflectindo, tinha perdido a côr completamente, e estava tremula e anciosa.

Sentia-se suffocada pela commoção.

As palavras que queria pronunciar, afogavam-se-lhe na garganta.

O seu olhar, fixo no rosto do seu interlocutor com uma extraordinaria persistencia, continha a mais anciosa de todas as interrogações.

Mimile comprehendeu que devia pôr de parte as reticencias, e dizer tudo.

Mas estava tambem tão violentamente impressionado, que não póde senão articular uma palavra:

— Gabriella!...

Uma ultima duvida subsistia ainda no espirito perturbado da pobre velha.

Mimile queria talvez fazer-lhe saber, que descobrira a sepultura da infeliz Gabriella...

Era aquella uma piedosa satisfacção decerto, mas não podia dar motivo a alegria que transluzia no semblante do moço gravador quando chegara.

Não! alguma coisa mais poderosa do que o proprio raciocinio, mais forte do que todas as probabilidades, do que todas as verosimilhanças, accordou subitamente no coração da tia Godard.

Afigurou-se-lhe que acabava de rasgar-se de repente um véu ante os olhos de seu espirito, e murmurou como instinctivamente:

— Viva?...

— Viva, sim!... respondeu Mimile.

A boa mulher levou as mãos ao coração.

— Viva!... viva!... accrescentou com voz sumida e mal segura o moço gravador. Tornei a vel-a hoje!... Fallei-lhe!... Beijei-a!... Está viva!... viva!...

— Ah! Mimile! replicou a tia Godard com a voz entrecortada pela commoção. Nunca julguei que uma creatura humana pudesse sentir uma tal alegria, como a que neste momento me agita!

— Já vê, mamã Godard, que nunca devemos perder a esperança!

— Será possivel?...

— E' certissimo!... Está viva!... Eu proprio a vi e lhe fallei... Vá, como estou vendo a mamã Godard... Fallei-lhe como lhe estou fallando!...

— Vê tu se eram bem fundadas as esperanças, que ainda me restavam, e que todos diziam mal fundadas!

— Tem razão!

— Ah! o Deus da infinita bondade não podia ter permittido, que morresse miseravelmente uma tão doce creatura!

— A verdade é que a mamã Godard era quem tinha razão.

— Está provado!

— Mas em todo o caso havia motivo para se perderem todas as esperanças.

— Concordo nisso.

Quasi restabelecida da violenta commoção, que a agitára, a excellente matrona disse então:

— Já vês que não fiz espalhafato no momento de saber a grande novidade...

— E' verdade.

— Minha querida, minha adorada Gabriella!...

— Imagine a minha alegria, mamã Godard!...

— Onde está ella?

— Agora vou dizer-lhe tudo.

— Sim, tudo... agora não ha já motivo para reticencias e meias palavras... Primeiro que tudo, porém, diz-me, a nossa querida Gabriella está bem de saude?

— Perfeitamente, e incumbiu-me de a abraçar e beijar por ella.

Esquecendo estas palavras, Mimile levantou-se para dar cumprimento á missão, que lhe fôra incumbida.

— E o nosso Bebé? disse a tia Godard com a maior confiança. Espero que a adorada creança se recordasse tambem de mim, mandasse beijinhos para a sua boa mamã Godard...

O moço gravador curvou a cabeça.

— Que quer isso dizer? tornou a velha matrona. Acaso, depois de me haveres transportado ao paraizo, queres agora...? Vamos, fala-me do nosso Bebé...

Mimile continuou a permanecer silencioso.

— Cá temos um novo mysterio! proseguiu a tia Godard depois de uma breve pausa. Visto que encontraste a nossa Gabriella, é natural que visses tambem o nosso Bebé, que estava de certo com ella... Ah! já nos tinha causado um grande desgosto desapparecendo daquelle modo... e depois mais tarde arrebatando o seu filho aos nossos carinhos...

-De certo teve motivos muito imperiosos para assim proceder... mas foi barbaridade... Emfim são segredos de familia, em que os estranhos não devem entrar... Pobre anjinho!... Tinha-lhe preparado e seu fatinho de velludo preto... e o seu chapéo de palha, guarnecido por uma fita encarnada... Muito temos nós soffrido... Esqueçamos de tudo, não é verdade, Mimile? Mas tudo devemos agora esquecer, visto que a nossa Gabriella vive... Mas... porque não me falas no nosso Bebé?

— Porque... porque não o vi... não o encontrei...

— Não foi então Gabriella quem...?

— Não, não foi... A pobre Gabriella era incapaz de commetter uma tal acção...

Em seguida Mimile contou á mãe de Bastien Godard tudo o que sabia.

***

No dia seguinte Mimile e a tia Godard tomaram logar no comboio na estação do caminho de ferro de Orleans.

Pouco depois chegavam á casa do doutor Servigny, onde eram esperados por Gabriella.

Renunciamos á tarefa, que seria difficilima, de descrever a alegria, o enthusiasmo e a ventura daquelles tres entes, que tantas e tão pungentes confidencias tinham a trocar entre si.

(*Continúa*)

A' LEALDADE

D. Alzira! Quando se falar no commercio alto em casa da A' LEALDADE, eu a previno que a unica e verdadeira, é na rua da Uruguayana 134, esquina da rua da Alfandega 122. Esta prevenção é para não haver equivoco com outras casitas da Ilha dos Turcos, que fazem uso de nome egual.

134 URUGUAYANA, 134

Novidades de Paris

Cassas brancas de cordão	$700
Cassas de côr lisa, cordão	$700
Cassas de côr lisa salpico bord	$700
Nanzouks côr lisa fantazia	$700
Cassas pretas bordadas 1$200	$800
Granadine preta rendada 1$000	$800
Surah seda oriental côr lisa	1$800
Surah pura seda de côr 3$000	2$000
Cachemir de côr enfestado	1$000
Granadine de seda de côr	1$800
Damasses de côr lavrados	1$200
Chita cretone novidade 800	$500
Chita Bangú para saldar	$400
Baptistes côr fixa, larga	$500
Baptistes com ramagens 600	$500
Cassas de tecido urdonet côr	$500
Fintões de cordão fantazia	1$200
Retalhos de fustão de cordão	$900
Zephyres de côr escossezes	$400
Zephyres de linho escossezes	1$200
Levantines estampadas a $600 e	$500
Setins orientaes, côr, listrados	2$200
Tecidos de côr, enfestados a 3$ e	1$000
Alpacas pretas enfestadas	1$500
Alpacas seda lavrada a 3$ e	2$500
Organdy de côr, fantazia	1$700
Seda de côr, rendada a 2$ e	1$700
Pongées de seda de côr, largo	8$700
Pongées de seda de côr, lavrada	8$500
Damasco branco assetinado	1$500
Seda de linho branco a 2$500 e	2$500
Setim de seda branca, macio	2$400
Setins de seda de côr, macio	3$000
Tulles de seda da côr, enfestados	2$000
Gaz cordion seda de côr	2$000
Seda e linho de côr, xadrez	1$300
Peças de grega de seda de côr	2$000

Liquidação de morins

Peças de morim sem gomma	2$000
Peças de morim marca *Lealdade*	4$500
Peças de morim marca Famoso	5$000
Peças de morim Bangú 20 ys	7$000
Peças de morim Canario 20 ys	9$500
Peças de morim Rouxinol 20 ys	12$500
Peças de retorta, 20 metros	14$000
Peças de cambraia, 20 metros	12$000
Peças de bretanha, 20 metros	18$500
Peças de cretone, largura lençol	16$500
Peças de algodão, largura lençol	12$000
Peças de algodão para forros	1$500
Peças dito para ceroulas, 5$, 4$ e	3$000
Cretone linho, largura lençol, 2$500 e	2$000
Cretone belga, largura lençol, 3$500 e	3$000
Cretone trançado para ceroulas	$900
Atoalhado familia para meza	1$700
Atoalhado fantasia para meza	1$500
Atoalhado para banquete, 4$ e	3$000
Duzia de guardanapos 8$ e	4$500
Duzia de pares de meias 8$ e	5$000
Duzia de pares de suadores	1$000
Roupas de lã para banho 16$ e	12$000
Camisas de côr para banho	3$500
Calção de lã para banho	6$000
Retalhos escocia barra	$300
Metim enfestado $400 e	$350
Metim glacé $600, $500 e	$500

Enxovaes para noivas

Enxoval rico, com vestido de seda, com cauda, com grande numero de peças principaes para casamento, 200$ 150$	130$000
Enxoval muito rico e superior	250$000
Enxoval riquissimo com finas peças para noiva rica	300$000
Enxovaes mais modestos	90$000
Enxovaes modestos 80$	60$000
Grinaldas para noivas 6$	3$000
Dito francezas 18$, 15$	10$000
Véu de seda com 2 1/2 de comp.	5$000

Grande sortimento de vestidos feitos para noivas.

134 Rua Uruguayana 134

CALÇADOS DA CASA DO PINTO

Para homens

Botinas fortes 7$, idem superiores 8$; ditas de bezerro Clark, ponteadas até o salto 10$ e 12$; ditas inteiriças 9$; borzeguins de bezerro 11$, botinas de pellica portugueza 16$, sapatos de pellica 14$000.

Para senhoras

Botinas fortes 7$, ditas com chapa 7$500, ditas superiores, ponteadas, 10$; borzeguins 7$, ditos de pellica, superior 8$500; botinas de pellica, Galacé 10$; botinas portuguezas Galacé 13$; borzeguins portuguezes, á Luiz XV 14$; sapatos de pellica, portuguezes, com fivella 12$000.

Para creanças

Temos para todos os preços.

CASA DO PINTO

19 C Rua da Uruguayana 19 C

As Bichas Monstro

FANNY ARION

Grande sortimento de objectos para arvores de Natal; lanternas, balões de todos os feitios, fogos de bengala. Vernis para chapéos de palha, madeira, dourar e pratear, tinta de marcar roupa, monogramma de borracha para marcar papel e roupa, lamparinas de 6 e 10 horas, cartas de jogar e diversos jogos.

DEPOSITO DE BICHAS HAMBURGUEZAS

44, rua Gonçalves Dias, 44

A 200 E 300 REIS!

Os ultimos numeros dos jornaes francezes de 10, 15, 20 e 25 centimos chegados hontem pelo «Nilo», como «Le Rire», «Frou Frou», «Indiscrets», «Sans Gene», «Frissons», etc. etc.

A 400 REIS!

Os numeros do dia dos jornaes hespanhóes «La Saeta», «Nuevo Mundo», «Iris», «Pluma y Lapiz», «Vida Galante», «Paris Alegre».

Figurinos e jornaes de modas, cartões postaes e revistas e de phantasia. Preços baratissimos.

"Centro de Publicações" de C. Moura

CASA PHILIPPONE — Rua do Ouvidor, 93

MOVEIS

Vendem-se, barato, na officina e deposito

LEÃO DE OURO

[illegible]

Atoalhados de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma coisa por outra, é tudo novo e de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo.

Aberto até ás 9 da noite.

85 A Rua da Carioca 85 A

Em frente ao Largo da Sé

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 513, de 7 de maio de 1898, e 770, de 3 de novembro de 1900.

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

Amanhã **Amanhã**

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

91ª loteria – 1ª do plano n. 27

Este importante plano tem premios de 20:000$, 2:000$, 1:000$, 500$ e muitos de 200$, 100$, 40$, etc., além de quatro approximações

SO' JOGAM 3.000 BILHETES A 20$, DIVIDIDOS EM VIGESIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL:

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago e do figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

RUA GENERAL CAMARA N. 11, (sobrado)

Capital	2.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000

Autorizada a funccionar por carta patente n. 15.

Emitte apolices maritimas e terrestres contra os riscos de fogo, de raio e de mar.

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas.

PREÇOS REDUZIDOS

RUA DO OUVIDOR 134-A Esquina da do URUGUAYANA BARBOSA & C.

ELEGANTES CALÇADOS

QUASI DE GRAÇA

Na grande liquidação do BIJOU DE LA MODE

140 Rua da Carioca 140

Proximo ao ponto dos bonds de Villa Isabel

UMA ESMOLA

O infeliz enfermo Armantino João da Costa, que ha dois annos e onze mezes luta com difficuldades e acha-se privado de todos os recursos, soffrendo os maiores vexames, para pôr termo aos seus soffrimentos pede aos corações bondosos e ao publico em geral, em nome de Deus, qualquer esmola para seu auxilio.

Deus a todos pagará estes beneficios.

Por favor, á rua do Catumby n. 5, quarto n. 13.

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500, na rua dos Andradas n. 85 e Sete de Setembro 47.

OH!... PHELIA

Quereis um halito de rosa e os dentes brancos e limpos, usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, rua dos Andradas n. 85 e Ourives n. 38.

LEILÃO

15 SACRAMENTO 15

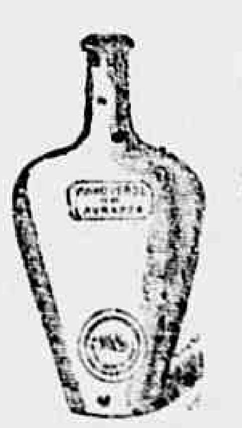
José Ferreira Marques, previne que as cautelas vencidas, podem ser reformadas ou resgatadas até hoje

10 do corrente

VINHO VERDE

Marca LAGOSTA

A MELHOR MARCA



BOTIJAS PREVILEGIADAS

Em todos os restaurants de 1ª ordem

QUEIXAS DO POVO

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia — Caixa 1$500. Rua dos Andradas, 85.

ESTÁ BOM, DEIXE....

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Ouvidor 152 e 158.

CASA DIXIE

Club Economia Mobiliaria a prestações semanaes de 5$ e 6$000.

Camas, portateis e hygienicas para verão, Mosquiteiros Automaticos Americanos

99 RUA DO ROSARIO 99

FERIDAS

As feridas novas e antigas, os golpes e cortaduras, chagas, ulceras, inchações e cancros venereos, são curados pelo Unguento de Bahesa (aloes composto). Cura as empigens, os darthros seccos e humidos, tira a comichão como por encanto, despega e cicatriza e forma uma pelle fina e bella como d'antes era; amadurece os panaricios, os bubões venereos e outros tumores, fal-os rebentar por si e impede-os de gangrenar. Este unguento é muito fresco, não exige torradas e deixa trabalhar. Fica mais barato que qualquer outro unguento, porque com pequena porção se obtem completo resultado.

Unicos depositarios: Penteado & Filho, casa á Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

PENHOR MERCANTIL

CAUÇÕES E DESCONTOS

Operações sobre quaesquer titulos. Antichreses, contas de repartições publicas e Companhia Leopoldina. Descontos de letras e todas as transacções que offereçam garantia.

Trata-se directamente com

Rocha Salgado & C.

31 Rua dos Ourives 31

1º andar

Das 11 horas ás 5

Poderoso remedio contra a asthma

Xarope anti-asthmatico de Abreu & C. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Deposito na rua da Alfandega n. 147, A

Pharmacia Italiana

600 RÉIS

O kilo de matte superior.

AU BACCARAT

Rua Sete de Setembro 130

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 600 rs.

Rua do Ouvidor n. 74

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde – Capital Federal – Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
A's 2 horas -- 100-14ª	A's 2 horas -- 97-45ª
25:000$	15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

Sabbado **Sabbado**

A'S 3 HORAS -- 44-65ª

50:000$000

Inteiros 6$000, oitavos 750 réis

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Sabbado 20 do corrente Sabbado

A's 3 horas--83--2ª

500:000$000

Inteiros 30$, meios 15$, quartos 7$500, quadragesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 940, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

SAPOL MUGHETTO

Sabonete de patente, perfume suave, emolliente delicado, recommenda-se como poderoso curativo nas affecções da pelle e preservativo contra as irritações da mesma.

PILULAS DE CATRAMINA

de A. Bertelli & C.--Milão

Poderoso remedio contra a tosse, resfriamento, bronchites agudas, catharro, asthma e pulmonite tuberculosa.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

COSTA, GASPAR & COMP.-- Rua dos Andradas, 55

DROGARIA VICTORIA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

30 % de abatimento

em todos os artigos

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

CAMISARIA ESPECIAL

53 OUVIDOR

PREÇOS EXCEPCIONAES

PRAÇA DE TOUROS

A' rua das Laranjeiras

ás 4 1/2 horas da tarde

Domingo, 14 do corrente

Ultima e grandiosa corrida

A' ANTIGA PORTUGUEZA

Magnifica tourada em festa artistica do cavalleiro

Fernando de Oliveira

Em que toma parte toda a sua quadrilha

Serão lidados 7 touros, escolhidos especialmente para esta corrida.

Grandes novidades

Sortes de cadeira

Saltos de vara

Farpas de palmo

Casa da guarda pelos fornecedores. A praça achar-se-á ricamente ornamentada.

AOS TOUROS

N. B.—Preços do costume. O resto dos bilhetes encontra-se á venda na tabacaria á rua do Ouvidor n. 25, rua da Alfandega n. 4, sobrado, e perfumaria Quaes, rua Gonçalves Dias n. 48.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Dias Braga--Fundada em 20 de Novembro de 1883

HOJE Quarta-feira, 10 de dezembro HOJE

FESTA ARTISTICA DOS ACTORES

FRANÇA E JOÃO AYRES

O mais extraordinario espectaculo!! — Unica representação do bellissimo drama em 5 actos, original de d. Joaquim Dicenta, traduzido expressamente para esta companhia pelo inesquecivel escriptor brasileiro Figueiredo Coimbra

JOÃO JOSÉ

O importantissimo papel de João José é desempenhado pelo primeiro actor FERREIRA DE SOUZA, o de Rosa, pela distincta actriz LUCILIA PERES, o de Isidora pela conhecida actriz ELISA DE CASTRO. Toma parte toda a companhia. A acção passa-se em Hespanha. Actualidade. —Deliciosa recordação! — Saborosa reprise!

A incomparavel comedia de costumes nacionaes, original do saudoso comediographo ARTHUR AZEVEDO, ornada de musica do applaudido maestro L. Costa, a grande gloria do saudoso XISTO BAHIA

UMA VESPERA DE REIS

Com o popular actor comico LEONARDO desempenhando o moleque José, a graciosa e distinctissima CLELIA na sua creação de d. Chiquinha, a graciosissima Esterlicia no papel de Maria, o festejado Edmundo Silva no papel do seu Reis, o beneficiado João Ayres no de Alberto. O beneficiado França desempenha pela primeira vez o importantissimo papel de BERMUDES, o matuto.

Por especial attenção aos beneficiados, prestam-se a tomar parte no Rancho de Reis, cantando e dançando, os applaudidos actores da Companhia Dias Braga: Barbosa, Bragança, E. Vieira, Olympio, A. Silva, Marzulo, Carmen Ruiz Granada, e Pepa Delgado. A banda de musica do 1º batalhão da Brigada Policial, gentilmente cedida pelo seu muito digno commandante sr. tenente coronel Antonio Vasconcellos Queiroz, tocará durante os intervallos.

Os beneficiados muito agradecem aos bons collegas e amigos sua valiosa coadjuvação.— Amanhã, 12ª representação da peça Lobos na malhada.—Sexta-feira, 12—Récita em beneficio de EMILIA COSTA.

Casa do Garcia

35-C, RUA DOS ANDRADAS, 35-C

UNICO QUE E' BARATEIRO A VALER!

Enxovaes para casamentos

AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Importante sortimento de fazendas, modas e armarinho.

Grande saldo de cobertores para casal a 2$700, 3$, 5$500, 6$500 e grande retalho de lã, cassas diversas, chitas de todas as qualidades, tecidos modernos e zephyrs pela metade do seu valor!

Enxoval para casamento 65$ e	45$000
Enxoval completo 95$ e	75$000
Lindos enxovaes de setim macio com todas as peças necessarias, á princeza, 280$, 250$ e	200$000
Enxoval de seda e linho lavrado em relevo, 140$ 185$ e	120$000
Ricos enxovaes setim bordado grande novidade para casamentos 220$, 250$ e	210$000
Riquissimos enxovaes assetinados lavrados ultima moda, 150$, 190$ e	135$000
Enxoval de linho e seda, simile, 120$, 175$, 150$ e	100$000
Rico enxoval de seda lavrada grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600$, 503$ e	400$000
Ricos cortinados rendados 36$ e	30$000
Ricos cortinados de crochet 90$ e	70$000
Cortinados de guipure	30$000
Ricos cortinados bordados, 140$, 120$ e	100$000
Peça de cretonne para lençóes a 25$, 15$, 18$ e	12$000
Cretonne para lençóes de casados a 2$, 3$, 3$500 e	1$800
Colchas brancas com franjas, 12$, 9$, 8$ e	7$000
Superiores colchas portuguezas 18$, 14$ e	12$000
Colchas de fustão adamascadas	10$000
Saias bordadas para noiva a 15$, 12$ e	10$000
Enxoval para baptisado a 30$ e	22$000
Enxoval para baptisado, a 18$, 15$ e	12$000

A officina de costura, é dirigida por habil contra-mestra, onde as exmas. familias encontram todas as commodidades necessarias para provarem seus vestidos.

Feitios de vestidos pelos ultimos figurinos 30$, 25$, 20$ e	15$000
Saias de cores a 12$ e	10$000
Leques finos a 5$, 3$ e	2$000

CASA DO GARCIA

Unico barateiro!

35 C, Rua dos Andradas, 35 C

(Por baixo do Club dos Democraticos)

HOTEL RIO MINHO

8 RUA DO OUVIDOR 8

Em frente ao portão do Mercado

Sem contestação o primeiro restaurante do Rio de Janeiro

Recebeu vinho verde novo da quinta de Santa Tecla, o melhor deste anno, e bem assim o açoriano da Ilha do Pico.

Placido & Matheus

RUA DO OUVIDOR N. 8

Um dos motivos

Por que se deve preferir um remedio é a antiguidade e a crescente acceitação do mesmo; está neste caso o REMEDIO DE R. S. PINTO, o rei dos especificos para callos; tira os callos em 3 dias, sem dôr, não impede de andar calçado, nem de lavar os pés

Vende-se na casa

A GARRAFA GRANDE

60 Rua da Uruguayana 60

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS

Successores de: DIAS & SILBERBERG

2 RUA LEOPOLDINA 2

EM 12 DE DEZEMBRO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera daquelle dia.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

Xarope de Glycero-phosphatos composto

(VITALOL)

Formula do pharmaceutico

F. DE MOURA BRASIL

Medicamento poderoso e efficaz contra as molestias do estomago e do systema nervoso em geral, (dyspepsia, azia, inappetencia, debilidade, neurasthenia do cerebro e do estomago, etc.) e em todos os casos de convalescencia de molestias infecciosas em que seja indicado um tonico e restaurador das forças.

Deposito: Pharmacia e drogaria Monteiro da Gama

71 Rua Gonçalves Dias 71

PAPAINA

Do DR. MOREY—O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 88. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.